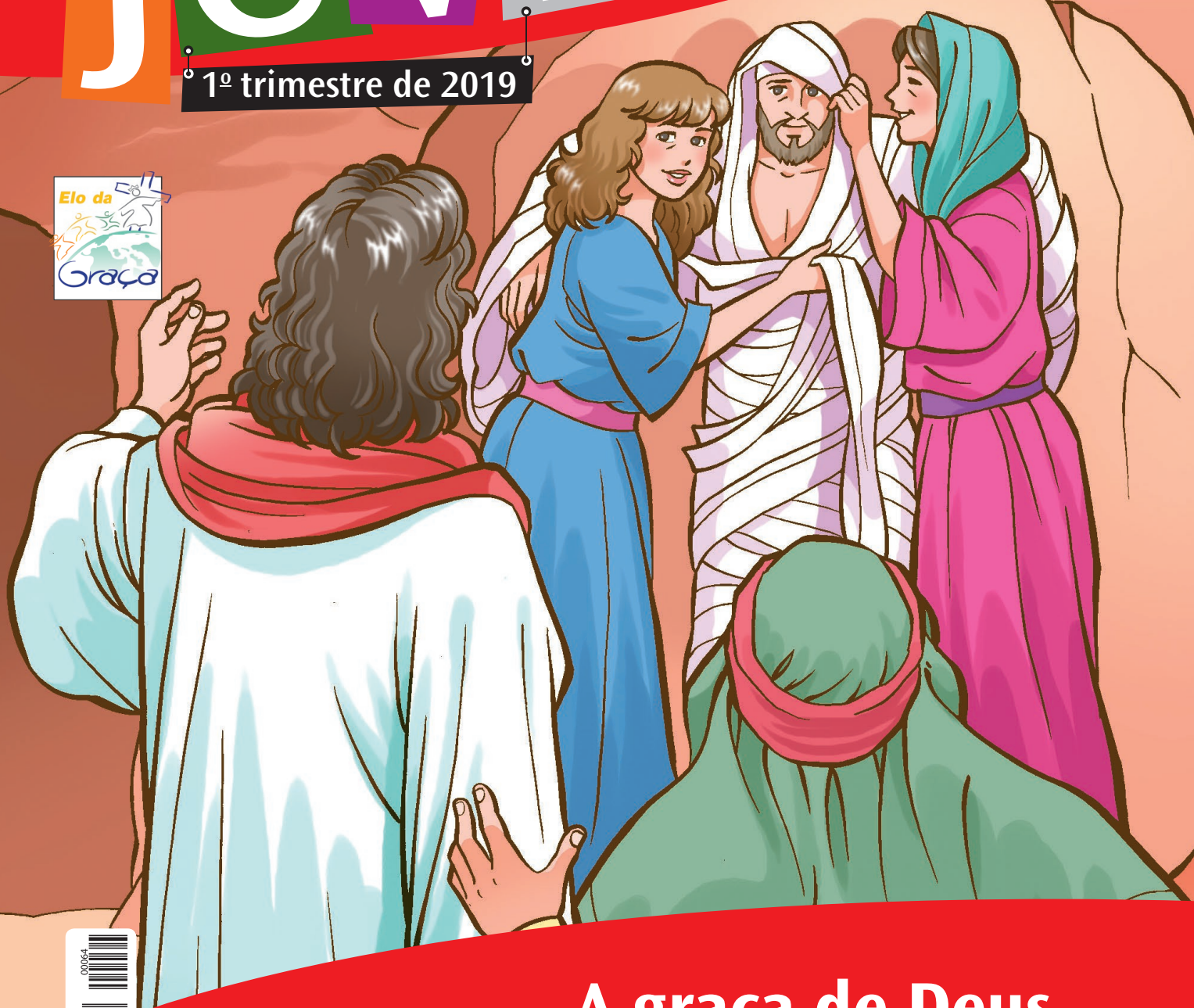


AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano D

1º trimestre de 2019



A graça de Deus
é um salva-vidas

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA



Publicação Trimestral – Nº 64 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: *PowerPoints Leader/Teacher Guide*

Editoração: Rosemara Franco Santos
Tradução: Regina Mota
Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto gráfico: Vera Diniz
Programação visual: Rodrigo Neto
Ilustrações: Thiago Lobo e Heber Pintos
Ilustração de capa: Thiago Lobo

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-geral: José Carlos de Lima
Diretor financeiro: Uilson Garcia
Redator-chefe: Marcos De Benedicto
Gerente de produção: Reisner Martins
Chefe de arte: Marcelo de Souza
Gerente de vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800
Ligue grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h
E-mail: SAC: sac@cpb.com.br
Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/38133

Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.

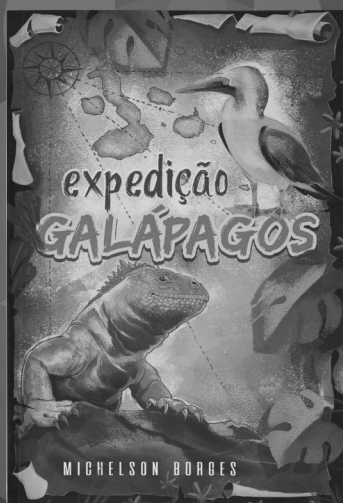
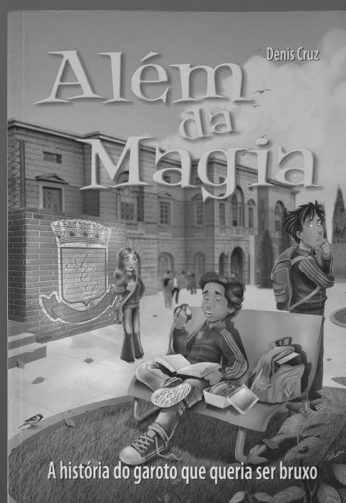


Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

#FICAap1CA

CLUBE DE LEITURA 2018

HISTÓRIAS QUE
OS JUVENIS SEMPRE
LEMBRARÃO
ADQUIRA HOJE MESMO!



cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073
Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@cpb.com.br



Índice dos tópicos

SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.

1. Serviço de espionagem (5 de janeiro)	8
2. Aventura e desafio (12 de janeiro)	14
3. Cruzando o rio Jordão (19 de janeiro)	20
4. Vitória e derrota (26 de janeiro)	26

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

5. Laços de família (2 de fevereiro)	32
6. Morte ou sono? (9 de fevereiro)	38
7. A tristeza de duas irmãs (16 de fevereiro)	45
8. Lázaro e a promessa da ressurreição (23 de fevereiro)	52

ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.

9. Louvar a Deus – na tristeza ou na alegria (2 de março)	59
10. Sacerdotes problemáticos (9 de março)	65
11. A feiticeira e o rei (16 de março)	72
12. Escolhas (23 de março)	79

GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos convida a trabalhar com Ele.

13. Corações valentes (30 de março)	85
---	----

Complementos:

Ilustrações e exercícios	91
Músicas	98

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Internacional (NVI).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **Andar com Deus.** Seja espionando uma terra estrangeira, liderando um bando de rebeldes, cruzando um enorme rio ou conquistando uma cidade fortificada, você pode tudo quando Deus está com você.
- **Nossa constante necessidade de Deus.** Quer sozinho e carente do carinho de familiares e amigos, ou enfrentando doença ou morte de amigos e parentes, o amor de Deus está sempre presente para ajudá-lo a superar os momentos difíceis e encher você de esperança.
- **Louvar a Deus em sua vida diária.** Orar mesmo quando você está deprimido, escolher concentrar-se Nele em vez de em si mesmo, afastar-se do espiritualismo e seguir as orientações de Deus em seu relacionamento com o sexo oposto; todas são maneiras de louvar a Deus.

SERVIÇO

Serviremos a Deus aonde quer que formos (lições 1-4).

- Doze homens são escolhidos para agir como espiões.
- Apenas dois entre os doze homens voltam com uma atitude otimista.
- Uma nação inteira cruza um rio em época de cheia, sem usar barcos.
- Uma cidade cai facilmente, mas outra causa muitas vítimas.

GRAÇA

Precisamos do amor de Deus (lições 5-8).

- Uma família hospeda um Mestre que não tem casa própria.
- O irmão mais velho fica muito doente.
- As duas irmãs enfrentam um momento de grande tristeza.
- No fim, o Mestre traz de volta a alegria da família.

ADORAÇÃO

Unidos, louvamos a Deus (lições 9-12).

- Uma mulher deprimida ora pedindo um filho.
- Dois jovens precisam de uma séria mudança de comportamento.
- Um rei desesperado procura uma feiticeira em busca de ajuda.
- Outro rei tem relações sexuais com a mulher de outro homem e tenta encobrir o erro com mentira e assassinato.

GRAÇA EM AÇÃO

Deus nos convida a trabalhar com Ele (lição 13).

- Dois jovens escalam uma montanha íngreme e trabalham com Deus para assustar o inimigo.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.				
Lição 1 5 de janeiro	Doze homens espiam Canaã.	Nm 13 PP 387-389	Nm 13:30	Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.
Lição 2 12 de janeiro	Moisés é um líder compassivo.	Nm 13:31-33; 14 PP 389-394	Cl 3:23	Servir ao semelhante por amor a Deus pode ser uma aventura e um desafio.
Lição 3 19 de janeiro	Os israelitas cruzam o Jordão.	Js 1, 3, 4 PP 481-486	Js 1:9	Novas situações trazem novas oportunidades para servir e testemunhar por nosso Deus.
Lição 4 26 de janeiro	Israel conquista Jericó e Ai.	Js 6, 7, 8 PP 487-504	Pv 3:5	Somos bem-sucedidos no serviço quando seguimos os planos de Deus.
GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.				
Lição 5 2 de fevereiro	Jesus é recebido pela família de Lázaro.	Jo 1:12; 3:16; 11; 1Co 15:22; Ef 2:19; Mt 12:46-50 DTN 524, 525	Jo 1:12, 13	Deus promete que, se crermos, nosso lugar em Sua família estará garantido.
Lição 6 9 de fevereiro	Jesus permite que Lázaro morra.	Jo 11:1-16 DTN 525-527	Jó 19:25, 26	Quando Jesus Se torna nosso Amigo não precisamos temer o sofrimento nem a morte.
Lição 7 16 de fevereiro	Maria e Marta confiam em Jesus.	Jo 11:17-37 DTN 528-534	Jo 11:25, 26	Nos momentos de tristeza, precisamos manter firme nossa fé em Deus.
Lição 8 23 de fevereiro	Lázaro é ressuscitado.	Jo 11:1-44; 1Ts 4:13-18 DTN 533-536	1Ts 4:16	Em Jesus temos ressurreição e vida garantidas desde agora.
ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.				
Lição 9 2 de março	Ana ora pedindo um filho.	1Sm 1; 2:1-11 PP 569-574	Fp 4:6	Louvamos a Deus orando a Ele, quer estejamos tristes ou alegres.
Lição 10 9 de março	Os filhos de Eli são censurados.	1Sm 2:12-36 PP 575-580	Is 56:11	Adoramos a Deus quando O colocamos em primeiro lugar em nossa vida.
Lição 11 16 de março	Saul visita uma feiticeira.	1Sm 28:3-25 PP 675-689	Ec 9:5, 6	Adoramos a Deus quando ficamos longe das mentiras de Satanás.
Lição 12 23 de março	Davi peca com Bate-Seba.	2Sm 11; 12:1-24; 1Co 6:15-20; Sl 51 PP 717-726	1Co 6:18, 20	Adoramos a Deus quando seguimos Sua vontade em nosso relacionamento com o sexo oposto.
GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos convida a trabalhar com Ele.				
Lição 13 30 de março	Jônatas ataca os filisteus.	1Sm 14:1-23 PP 616-626	1Sm 14:6	Deus pode fazer coisas acontecerem através de você e de mim.

Serviço de espionagem

SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Então Calebe fez o povo calar-se perante Moisés e disse: ‘Subamos e tomemos posse da terra. É certo que venceremos!’” Números 13:30.

➔ **REFERÊNCIAS**

Números 13; *Patriarcas e Profetas*, p. 387-389.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que ajudar o próximo pode envolver alguns riscos.

Sentir a coragem de servir, apesar dos riscos.

Ter a coragem de confiar em Deus assim como Calebe e Josué confiaram.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.

Resumo da lição

Doze homens foram selecionados para espionar a terra de Canaã. Dez dos espiões voltaram com relatos pessimistas, dizendo ser impossível conquistar aquela terra. Calebe e Josué, no entanto, retornaram com um relatório que expressava fé no poder de Deus para conquistar a terra. Deus Se alegrou com Calebe e Josué porque eles corajosamente confiaram Nele apesar dos riscos.

Esta lição fala sobre serviço. O que Deus nos pede às vezes pode parecer um pouco arriscado. Ele deseja que confiemos Nele ao ajudarmos o próximo. Se Deus nos pede que façamos algo, podemos ter certeza de que Ele nos dará coragem e força para completar a tarefa.

Enriquecimento para o professor

“Então a cena mudou. A esperança e o ânimo deram lugar ao desespero covarde, ao proferirem os espias os sentimentos de seu coração incrédulo, que estava cheio de desânimo inspirado por Satanás. Sua incredulidade lançou triste sombra à congregação, e foi esquecido o grande poder de Deus, tantas vezes manifesto em favor da nação eleita. O povo não se deteve a refletir; não raciocinou que Aquele que o havia conduzido até ali certamente lhe daria a terra; não se lembrava de quão maravilhosamente Deus o libertara de seus opressores, abrindo caminho, através do mar, e destruindo as hostes perseguidoras de Faraó. O povo pôs Deus fora da questão, e agiu como se devesse confiar apenas no poder das armas.

“Em sua incredulidade os israelitas limitaram o poder de Deus, e não confiaram na mão que até ali os havia guiado com segurança” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 388).

Tenho a tendência de esquecer o que o poder de Deus fez por mim no passado? Tenho medo de seguir adiante, pensando que devo fazer tudo apenas por minhas próprias forças? Que poder, concedido por Deus, preciso em meu ministério com os juvenis da igreja?

Neemias era fiel a Deus e ao povo ao seu redor e isso permitia que ele servisse bem a ambos. Qual é minha reação para com o próximo quando estou irritado ou frustrado? Como me relaciono com aqueles que não entendem o que Deus me chamou para fazer? Deus está me chamando para servir alguém hoje?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Definindo coragem B. Código secreto	cartolina, pincel atômico, Bíblias cópias da mensagem secreta (ver p. 91), canetas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	moldes das chaves (ver p. 92), papel <i>color set</i> , canetas, fitilho
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, papel, lápis, canetinhas coloridas Bíblias, papel, canetas
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Símbolos	papel, canetinhas coloridas, tesoura, cola
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cartolina
- pincel atômico
- Bíblias

A. Definindo coragem

O *Dicionário Aurélio* define coragem como: bravura, intrepidez, ousadia, resolução, franqueza, desembaraço, perseverança, constância, firmeza. Com antecedência, fazer um cartaz com os sinônimos da palavra coragem e colocar num lugar visível da classe. Dividir os alunos em grupos para encenar situações em que é preciso ter coragem.

Analizando

Vocês acabaram de fazer encenações sobre coragem. Parabéns, percebo que vocês são corajosos! Em nosso dia a dia sempre nos deparamos com situações em que precisamos desenvolver coragem, ousadia, intrepidez, perseverança. A história bíblica de hoje é sobre dois homens que tiveram coragem de confiar em Deus. Vamos ler juntos nosso verso para memorizar que está em Números 13:30. Dar tempo para que os alunos encontrem a passagem. A mensagem de hoje é:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS
ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

Você precisa de:

- cópias da mensagem secreta (ver p. 91)
- canetas
- Bíblias

B. Código secreto

Com antecedência, fazer cópias da mensagem secreta para cada aluno. Distribuir o material.

Façam de conta que vocês são espiões que precisam decifrar um código secreto. Agora, descubram o que diz a mensagem. Dar tempo.

Analizando

O que diz a mensagem secreta? (Deus nos chama para enfrentar corajosamente os riscos envolvidos em Seu serviço.)

Quais são alguns riscos que vocês enfrentam em sua vida? Vocês correm riscos pelo trabalho de Deus? Aceitar respostas.

Vamos ler juntos o verso para memorizar que se encontra em Números 13:30. A mensagem de hoje é:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS
ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Semeia Amor por Todo Mundo” (ver p. 98, CD faixa 1).

“Cristo Conta Comigo Agora” (*Hinário Adventista*, nº 487).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

À medida que Deus nos dirige, queremos encorajar outros a permanecer junto Dele. Uma das maneiras de fazer isso é nós mesmos permanecermos junto Dele. Outra maneira é dar ofertas para a obra de Deus.

Oração

Com antecedência, fazer no papel *color set* quatro chaves para cada aluno (uma de cada modelo) e recortar. Distribuir uma das chaves e pedir que escrevam seus nomes. Guardar as outras chaves para ser usadas nos próximos sábados. Fazer um furo na chave e amarrar com o fitilho.

Durante as próximas semanas vamos estudar algumas experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. A chave que vocês receberam representa o ato de Deus abrir-lhes as portas de uma nova terra. Escrevam na chave uma área de sua vida na qual vocês gostariam de ter mais coragem para fazer o que Deus lhes pede em Seu serviço. Fazer uma oração de dedicação: *Querido Deus, obrigado por todos que estão hoje aqui, e pelo compromisso que fizeram de Te servir. Por favor, ouve nossa oração e dá-nos coragem para Te servir mesmo quando for arriscado. Amém!* Depois de orar, pendurar as chaves na classe. Durante o mês, acrescentar uma chave a cada sábado.

Você precisa de:

- moldes das chaves (ver p. 92)
- papel *color set*
- tesoura
- canetas
- fitilho

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Alguma vez, já lhes pediram que fizessem algo que era muito difícil e exigia correr riscos? Dar tempo para respostas. Em nossa história de hoje, vamos estudar sobre algumas pessoas que não estavam dispostas a correr o risco de confiar em Deus.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos abram as Bíblias em Números 13. Fazer a leitura revezando entre os alunos, de forma que todos possam ler pelo menos um verso (se a classe for pequena, permitir que cada aluno leia vários versos).

Distribuir o material e pedir que façam uma lista de alimentos que os espias encontrariam se estivessem observando uma terra desabitada na região ou estado em que moram. Além de relacionar os alimentos, os alunos também poderão desenhá-los.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- lápis
- canetinhas coloridas

Analisando

Dar tempo para respostas. *Se os espias observassem nossa região, que alimentos seriam difíceis de encontrar? Que alimentos seriam encontrados facilmente? De que alimentos ou bebidas vocês sentiriam falta se tivessem que comer e beber apenas o que fosse produzido pela terra?*

Que riscos os doze espias correram ao espiar a terra prometida? De que maneiras podemos comparar a tarefa dos doze espias com as coisas que Deus pede que façamos? Em quais aspectos não dá nem para comparar? Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos se dividam em duplas. Dar a cada dupla um dos textos a seguir, mas omitir os nomes dos personagens bíblicos.

Há muitos exemplos de pessoas que se arriscaram para fazer a vontade de Deus. Abram suas Bíblias nos textos que receberam e tentem descobrir quem arriscou a vida para servir a Deus e qual foi o risco que essa pessoa correu. Depois, vamos compartilhar nossas descobertas com os colegas.

Gênesis 6:9-22 (Noé)

Gênesis 12:1-5 (Abraão)

Gênesis 22:1-19 (Abraão e Isaque)

Êxodo 3–4:20 (Moisés)

Juízes 7:1-35 (Gideão)

1 Samuel 17:1-54 (Davi)

Daniel 7:1-22 (Daniel)

Marcos 14:32-42 (Jesus)

Atos 6:8-15; 7:51-60 (Estêvão)

Atos 21:10-15 (Paulo)

Pedir que cada dupla conte à classe quem era seu personagem e quais riscos correu para servir a Deus.

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Ler para os alunos as situações a seguir. No fim de cada uma, perguntar se naquela situação foi demonstrada coragem para correr riscos servindo a Deus, ou não. Pedir que expliquem suas respostas.

1. *Na hora do recreio, quando vai jogar fora os restos de seu lanche, Tânia encontra uma gatinha perto da lata de lixo. Ela abre a caixinha de leite que tomou para que a gatinha possa lamber as últimas gotas que sobraram. Enquanto isso, Jaqueline e Marcos passam por ali e começam a zombar dela por cuidar de uma gata “vira-lata”. A gozação continua quando Tânia resolve fazer carinho na gatinha.*

2. *A família de Miguel tem orado sobre o assunto e está chegando à conclusão de que devem ser missionários na Tailândia. Miguel não está muito animado com a possibilidade de ter que estudar por correspondência. Ele fica chateado em pensar que terá que deixar seus amigos e se recusa a ir.*

3. *Tita vai com sua classe a um grande aquário da cidade. Antes de entrar, ela percebe que há um mendigo tremendo de frio na calçada. Quando ela chega em casa, pergunta para a mãe se podem voltar lá e levar um casaco para aquele mendigo. As duas vão até o local e entregam ao homem um casaco e um lanche.*

4. Carlos é muito tímido. Ele admira pessoas que conseguem ser extrovertidas e simpáticas com gente que nem conhecem. Ele já notou que às vezes as visitas chegam à sua classe de Escola Sabatina e o professor lhes dá boas-vindas, mas os alunos não lhes dão atenção. Ele está decidido a mudar essa situação, embora se sinta muito envergonhado para fazer isso por si mesmo. Algumas semanas mais tarde, um visitante entra em sua classe e Carlos reúne coragem para dizer “oi” ao garoto e perguntar de onde ele é.

Vocês conseguem se lembrar de situações em que precisaram de coragem? Nessas situações puderam sentir que Deus os estava chamando para servi-Lo? Vamos repetir o verso desta semana (Números 13:30). Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS
ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Símbolos

Dar tempo para que os alunos criem um símbolo que ilustre a mensagem central desta semana (como por exemplo, os dois espias carregando um cacho de uvas). Abaixo do símbolo, pedir que escrevam a mensagem de hoje. Os alunos poderão mostrar à classe o símbolo que fizeram.

Analizando

Como vocês poderiam compartilhar seu símbolo e o que aprenderam com alguém durante a próxima semana? Incentivar respostas sinceras. Como podem correr riscos para servir a Deus esta semana? (Permitir que os alunos assumam um compromisso sério com Deus.) Lembrem-se:

DEUS NOS CHAMA PARA ENFRENTAR CORAJOSAMENTE OS RISCOS
ENVOLVIDOS EM SEU SERVIÇO.

5

ENCERRAMENTO

Pedir que Deus dê a cada aluno oportunidades de servi-Lo durante a semana. Pedir também coragem para que O sirvam mesmo quando houver riscos envolvidos.

Você precisa de:

- papel
- canetinhas coloridas
- tesoura
- cola

Aventura e desafio

SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.” Colossenses 3:23.

➔ **REFERÊNCIAS**

Números 13:31-33; 14; *Patriarcas e Profetas*, p. 389-394.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o serviço ao próximo é uma aventura.

Sentir compaixão pelo próximo.

Servir o próximo sejam quais forem as dificuldades.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Servir ao semelhante por amor a Deus pode ser uma aventura e um desafio.

Resumo da lição

A aventura dos espias havia começado. Alguns falavam dos aspectos mais emocionantes da viagem, outros se concentravam nos problemas. A maioria voltou com medo e duvidando quanto à direção de Deus, fazendo com que toda uma geração de Israel murmurasse contra Ele. Por outro lado, Moisés ouviu as reclamações dos hebreus, viu medo nos olhos de dez dos espias, sentiu a total frustração de Deus em relação a eles, mas Moisés ainda continuou servindo seu povo. Ele continuou servindo-o mesmo quando foi difícil lidar com ele. Deus havia dado um trabalho a Moisés e ele o faria.

Esta lição fala sobre serviço. Quando servimos ao próximo, temos uma escolha a fazer. Podemos tentar pensar no que há de melhor nas pessoas que estão carentes, como fez Moisés com os hebreus murmuradores, ou podemos nos concentrar nas reclamações e na antipatia, e nunca ajudaremos ninguém. Deus pode nos dar a força e a paciência de que precisamos para servi-Lo.

Enriquecimento para o professor

“O cristão deve estar preparado para fazer um trabalho que revele bondade, tolerância, longanimidade, gentileza e paciência. O cultivo desses preciosos dons deve ser uma constante na vida do cristão, para que, quando chamado ao serviço pelo Mestre, ele possa estar pronto a usar suas habilidades para ajudar e abençoar aqueles que estão ao seu redor” (CBASD, v. 4, p. 1278).

Quais são os desafios de ser um professor ou líder de juvenis na Escola Sabatina? Tenho demonstrado aos meus alunos paciência e compaixão, especialmente àqueles que são difíceis de entender?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Caça-palavras B. Liderando e seguindo	cópias do caça-palavras (ver p. 93), canetas, Bíblias vendas para os olhos, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	chaves usadas na lição 1, canetas
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	ataduras ou gaze Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Cacho de uvas	balões azuis ou roxos, varão de madeira ou cabo de vassoura, barbante
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cópias do caça-palavras (ver p. 93)
- canetas
- Bíblias

A. Caça-palavras

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada criança. Pedir que os alunos resolvam o caça-palavras e à medida que forem acabando devem ajudar os colegas, até que todos tenham terminado.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que vocês acharam do caça-palavras? Foi fácil ou difícil? Como vocês se sentiram podendo ajudar os colegas? Alguém de vocês já teve uma experiência em que precisou ajudar uma pessoa sem ter vontade? Vamos abrir nossas Bíblias e ler juntos o verso para memorizar desta semana. Está em Colossenses 3:23. Dar tempo até que todos encontrem o texto.*

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

Você precisa de:

- vendas para os olhos
- Bíblias

B. Liderando e seguindo

Dividir a classe em equipes de cinco ou seis alunos. Uma equipe de cada vez deve ficar um ao lado do outro com os olhos vendados. Sussurrar algumas instruções no ouvido da primeira pessoa e esta deve passar a instrução para a próxima pessoa até a última.

Após todos receberem as instruções devem realizá-las imediatamente. As instruções podem ser: dar passos para a frente, para trás, para os lados, pular com um pé levantando uma das mãos, etc.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que foi difícil nessa atividade? (Não enxergávamos nada; tínhamos que ouvir o líder e orientar os colegas.) O que tornou essa atividade uma aventura, ou seja, uma ação que envolvia perigos e riscos inesperados? Como se sentiram os que tinham que receber orientações? Quando vocês receberam as orientações sobre o que deviam fazer, executaram da melhor maneira que sabiam?*

Vamos ler Colossenses 3:23 juntos em voz alta. Ler com os alunos. Como esse verso pode ser aplicado à experiência que acabamos de fazer?

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.



ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana.

Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Semeia Amor por Todo Mundo” (ver p. 98, CD faixa 1).

“No Serviço do Meu Rei” (*Hinário Adventista*, nº 322).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Uma das formas de servir a Deus é dando nossas ofertas. Neste trimestre estamos sendo desafiados a dar uma generosa oferta para a Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre].

Oração

Distribuir outra chave aos alunos.

Estamos estudando sobre as experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. A chave que vocês receberam representa o ato de Deus abri-lhes as portas de uma nova terra. Nesta semana vocês devem escrever na chave uma atividade através da qual desejam servir a Deus, embora possa ser algo difícil para vocês. Depois da oração, vamos amarrar nossas chaves com o fitilho e pendurar novamente na classe.

Você precisa de:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em duplas. Um aluno de cada dupla deve fazer de conta que machucou o braço, mas não deve parar de mexê-lo. O outro aluno deve tentar fazer um curativo enrolando a atadura ao redor do braço “machucado”.

Qual foi a dificuldade dessa atividade? (A pessoa que precisava de ajuda não me deixava ajudá-la.) Algum de vocês já teve uma experiência semelhante? Uma situação em que a pessoa que precisava ser ajudada não cooperava? A história de hoje conta que Moisés liderava os israelitas mesmo quando eles não cooperavam com ele nem com Deus.

Você precisa de:

- ataduras ou gaze

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

Vivenciando a história

Vamos ler juntos Números 13:31-33 e Números 14, e analisar as diferenças entre a reação dos dez espias e a de Josué e Calebe às descobertas que fizeram na terra de Canaã. Pedir que cada aluno leia um verso. Depois da leitura, escrever o seguinte título no quadro: “10 Espias X Josué e Calebe.” Pedir que os alunos mencionem as diferentes reações de uns e outros, enquanto alguém anota as sugestões da classe no quadro formando duas listas de reações.

Dar tempo para respostas. Que qualidades possuíam Josué, Calebe e Moisés, que os habilitavam a lidar com pessoas tão complicadas? Moisés sempre teve essas qualidades ou isso foi algo que ele desenvolveu? Como? Vocês acham que possuem essas qualidades?

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Lição 2

17

Juvenis

Como vocês podem desenvolvê-las? Deus nos dá todas as qualidades de que precisamos para fazer o que Ele pede de nós. Ele sabe que

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

Você precisa de:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Calebe e Josué estavam sozinhos contra os outros dez espias e toda a congregação de Israel. Vamos ler juntos Números 14:6. Lá está escrito que eles rasgaram suas roupas. Ler o verso com os alunos e dividir a classe em duplas ou grupos para pesquisar

os seguintes textos:

Gênesis 37:26-35

Ester 3:13–4:1

Jó 1:18-20

Jó 2:11, 12

Dar tempo para que os alunos encontrem os textos e leiam. Pedir que contem para a classe quem rasgou suas roupas, e em quais circunstâncias.

Por que as pessoas rasgavam as roupas no tempo da Bíblia? (Para expressar profunda tristeza.) O que essa atitude revela de como Calebe e Josué se sentiram ao ver a rebelião do povo? Como as pessoas de nossa cultura demonstram tristeza profunda?

Deus está sempre conosco quando servimos o próximo, mas Ele sabe que

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir:

1. *O avô de Clarice é uma pessoa negativa que reclama o tempo todo. Sempre que ele vem visitá-la não tem nada agradável para dizer. Recentemente, ele fraturou o quadril e foi hospitalizado. Agora, já voltou do hospital e está hospedado na casa de Clarice enquanto sua mãe está cuidando dele. O que Clarice pode fazer para ajudar?*

2. *O único momento em que Pedro vê os vizinhos da casa ao lado é quando eles estão chegando ou saindo. Ele gostaria de fazer alguma coisa para conhecê-los melhor, especialmente porque eles têm um filho da idade dele, mas a família não parece interessada em ser simpática. De que forma Pedro pode servir nesse caso?*

3. *Mário notou que há uma família de recém-batizados em sua igreja. Ele percebeu que as roupas deles são um pouco sujas e que, às vezes, a barriga deles ronca durante o culto. O que Mário pode fazer para servir essa família?*

4. *A irmã mais velha de Cristina é muito rebelde e não quer mais ir à igreja. Os pais e a própria Cristina estão muito preocupados com essa atitude, mas, apesar de tudo, a irmã de Cristina ainda conversa com ela. O que Cristina pode fazer para servir nesse caso?*

SERVIR AO SEMELHANTE POR AMOR A DEUS PODE SER
UMA AVENTURA E UM DESAFIO.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Cacho de uvas

Com antecedência, amarrar balões azuis ou roxos a um varão de madeira ou cabo de vassoura, de forma que, quando o varão estiver em posição horizontal, os balões caiam verticalmente parecendo um enorme cacho de uvas.

Você conhece alguém a quem é difícil servir? De que forma essa pessoa é difícil? Debater como pode ser difícil ajudar pessoas com problemas físicos, com personalidade forte, etc. *Vocês gostariam de fazer um compromisso nesta semana, de servir alguém que sabem que é uma pessoa complicada?* Permitir que os alunos exponham suas ideias como, por exemplo, fazer um bolo para um vizinho mal-humorado, ou fazer um cartão para uma pessoa idosa que esteja de cama, presentear com flores um irmão ou irmã que está sempre bisbilhotando sua vida, telefonar para um colega de classe que não tem amigos, ler uma história para uma criança suja, etc.

Pedir que cada aluno escolha um ato de serviço que seja uma aventura ou desafio, o qual fará durante esta semana. Quando cada um tiver decidido o que fazer, os alunos poderão ir à frente e pegar uma das “uvas” e contar à classe qual será sua “aventura”. Os alunos devem levar a “uva” para casa a fim de se lembrarem do plano que fizeram.

Você precisa de:

- balões azuis ou roxos
- varão de madeira ou cabo de vassoura
- barbante

ENCERRAMENTO

Pedir que Deus ajude cada aluno a estar disposto a servi-Lo, mesmo quando enfrentar dificuldades.



Cruzando o rio Jordão

SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar.” Josué 1:9.

➔ **REFERÊNCIAS**

Josué 1; 3; 4; *Patriarcas e Profetas*, p. 481-486.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que novas situações oferecem novas oportunidades de testemunhar.

Sentir confiança na direção de Deus.

Servir a Deus em novas situações.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Novas situações trazem novas oportunidades para servir ao nosso Deus e Dele testemunhar.

Resumo da lição

Após 40 anos, Josué, o novo líder dos israelitas, liderou o povo até Canaã como Deus havia prometido. Eles passaram por uma mudança de ambiente bem como de liderança. Deus deu a Josué uma mensagem especial de ânimo e orientações específicas de como liderar o povo. Os israelitas atravessaram o rio Jordão devido a uma separação miraculosa das águas. Depois, ergueram um memorial em Gilgal, um monumento para ajudá-los a se lembrarem sempre da travessia miraculosa do Jordão.

Esta lição fala sobre serviço. Deus continua a guiar, incentivar e fazer milagres em nossa vida hoje. Mudar para um novo bairro, uma nova escola, uma nova cidade, ou outro país, pode abrir novas oportunidades para servirmos a Deus. Podemos falar ao próximo como Ele nos guiou no passado.

Enriquecimento para o professor

“A influência desse prodígio, tanto sobre os hebreus como sobre seus inimigos, foi de grande importância. Foi uma segurança para Israel da presença e proteção contínua de Deus – prova de que Ele agiria em favor deles por intermédio de Josué como havia feito por meio de Moisés. Tal certeza era necessária para fortalecer seus corações, dando eles início à conquista da terra – estupenda tarefa

que havia esmorecido a fé de seus pais quarenta anos antes. O Senhor havia declarado a Josué antes da travessia: ‘Este dia começarei e engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que assim como fui com Moisés assim serei contigo’ (Js 3:7). E cumpriu-se a promessa. ‘Naquele dia o Senhor engrandeceu a Josué diante dos olhos de todo o Israel: e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os dias da sua vida’ (Js 4:14)” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 484, 485).

“Os mensageiros da cruz devem armar-se de vigilância e oração, avançando com fé e ânimo, trabalhando sempre no nome de Jesus” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 230).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Enfrentando o perigo B. Canaã ou o deserto	papel, corda ou fita-crepe, Bíblias papel, caneta, cesta, fita adesiva, uvas ou outras frutas artificiais, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	chaves usadas na lição 1, canetas
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, massa de modelar Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Memorial de pedra	papel, pedras, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- corda ou fita-crepe
- Bíblias

A. Enfrentando o perigo

Dividir a classe em grupos. Dar a cada aluno uma folha de papel. Criar a largura do “rio” de acordo com o número de alunos em cada grupo. Calcular um passo de distância entre cada aluno do grupo e marcar as margens do rio com uma corda ou fita-crepe.

Todos vocês devem cruzar o rio sem tocar na “água”. Quem pisar fora do papel estará caindo no rio e será devorado pelos crocodilos! Em seguida, esses alunos terão que começar de novo. Vocês podem usar o papel como “pedras” para se apoiarem na travessia, mas não podem deixar o papel na água após terem atravessado o “rio”. Dar tempo para os alunos planejarem como atravessarão o rio.

O Segredo: Os alunos devem dar suas folhas de papel ao primeiro aluno da fila, que fará uma trilha de pedras sobre as quais poderá pisar e todos os colegas do grupo poderão seguir seu caminho. Quando todos da equipe tiverem atravessado, o último que for atravessar deve pegar as pedras que ficarem atrás de si, e levá-las todas para o outro lado.

Marcar o tempo de cada equipe para averiguar que grupo fará a travessia mais rapidamente.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como você se sentiu entrando num rio em que poderia ter sido devorado por crocodilos? Como nos sentimos quando temos que enfrentar novas situações? De que maneira essas situações podem ser comparadas ao exercício que fizemos aqui? Vamos ler juntos o verso para memorizar de hoje, Josué 1:9. Hoje estamos aprendendo que*

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

Você precisa de:

- papel
- caneta
- cesta
- fita adesiva
- uvas ou outras frutas artificiais
- Bíblias

B. Canaã ou o deserto

Preparar com antecedência um pedaço de papel para cada aluno. Em metade deles, escreva “deserto”, e na outra metade, “Canaã”. Dobrar cada pedaço de papel ao meio, colocar numa cesta e misturar. Fazer duas placas (uma com a palavra “Canaã” e outra com “Deserto”) e colocá-las na parede, em dois cantos opostos da classe. Sob a placa “Canaã” colocar uvas ou outras frutas artificiais.

Quando os alunos chegarem, pedir que peguem um papelzinho da cesta e dirijam-se para o lado da sala indicado no papel que eles tiraram.

Analisando

Como se sentem sendo quem vocês são? Vocês que estão no deserto estão felizes ou infelizes? E os alunos que estão em Canaã? Vocês já estiveram em situações ou ambientes em que não queriam estar? Vamos ler juntos o verso de hoje, Josué 1:9. Hoje estamos aprendendo que

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E DELE TESTEMUNHAR.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Há muitas pessoas no território da Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre] que não estão satisfeitas com a situação deste mundo. Nossas ofertas vão ajudá-las a conhecer a Jesus e se prepararem para morar com Ele no Céu.

Cânticos sugestivos

“Para o Mundo Melhorar” (ver p. 98, CD faixa 2).

“No Serviço do Meu Rei” (*Hinário Adventista*, nº 322).

Oração

Continuar usando as chaves da lição 1.

Estamos estudando sobre as experiências dos israelitas antes e durante o momento de entrar na Terra Prometida. Estas chaves representam o ato de Deus abrir-lhes as portas de uma nova terra. Esta semana, vocês devem escrever em outra chave uma nova situação ou um novo lugar em que desejam servir a Deus. Após a oração, pendurar novamente as chaves na classe.

Você precisa de:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Contar aos alunos sobre alguma ocasião em que esperou muito tempo para que algo acontecesse. *Vocês se lembram de algum momento que tiveram que esperar muito tempo por alguma coisa?* Pedir a cada aluno que conte sua experiência ao colega.

A história de hoje narra a entrada dos israelitas na Terra Prometida, após uma espera de 40 anos. Vamos ler o verso para memorizar de hoje, Josué 1:9. Os israelitas deviam estar um pouco ansiosos pela chegada a um novo país. Por que é tão difícil esperar algo que desejamos fazer ou receber?

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias
- massa de modelar

Vivenciando a história

Dividir os alunos em “12 tribos de Israel”. Dar a cada “tribo” uma bola de massa de modelar para que modelem uma pedra. Cada tribo deve colocar sua pedra à frente da classe. *Vamos ler a história de hoje em Josué capítulos 1, 3, 4. (Ler apenas os capítulos 3, 4, se preferir). Vamos nos revezar lendo um verso (ou 2, ou 3) cada um.* Quando terminarem a leitura, um aluno de cada tribo deve pegar uma “pedra” do “rio” e os 12 devem construir um altar.

Por que Deus lhes pediu que construísse um altar? (Ele não queria que o povo se esquecesse de que Ele estaria sempre com eles e que iria orientá-los. Queria que eles contassem a outros povos o que Ele havia feito por eles.)

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E TESTEMUNHAR DELE.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Levantar um memorial empilhando pedras umas sobre as outras era algo comum no tempo do Antigo Testamento. Vamos encontrar dois textos que falam de memoriais semelhantes: Gênesis 28:18-20 e 1 Samuel 7:12.

Dar tempo para respostas. *Qual era o objetivo desses memoriais?* (Provocar questionamento de forma que a história da intervenção miraculosa de Deus pudesse ser contada vez após vez.) *Como estes altares ligariam as futuras gerações com as gerações do passado?* (As gerações mais novas se lembrariam dos grandes atos de Deus no passado.) *De que forma as lembranças do passado nos ajudam no presente?* (Elas nos dão ânimo, apresentam histórias que podemos contar ao nosso próximo como forma de testemunhar.) *Ao compartilharmos com o próximo o modo pelo qual Deus nos guiou no passado, podemos sempre nos lembrar de que*

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E TESTEMUNHAR DELE.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir. Ao fim de cada uma, perguntar como a pessoa está usando aquela nova situação para servir a Deus.

1. *A família de Wesley vai mudar para outro Estado porque seu pai é pastor e foi chamado para trabalhar numa cidade bem distante de onde eles moram. Wesley não quer deixar seus amigos e nem sair da escola em que estuda, mas está tentando vivenciar a situação da melhor forma possível. Enquanto se despede de seus vizinhos, testemunha para eles ao explicar-lhes a forma pela qual seu pai serve a Deus.*

2. *Os pais de Jane, a melhor amiga de Sandra, estão se separando. Jane está muito triste e revoltada com a separação. Ela fala a Sandra de seus sentimentos e irritação, enquanto Sandra escuta com a maior atenção. Sandra tem a oportunidade de compartilhar com a amiga alguns textos bíblicos que aprendeu na Escola Sabatina. Ela também ora com a amiga pelo telefone, todas as noites antes de irem dormir.*

3. *Paulo não está indo muito bem em matemática. Tanto que seus pais arrumaram um professor particular para ensiná-lo durante as férias. Ele está desanimado com isso, mas disposto a assistir às aulas para não repetir de ano e poder continuar na mesma classe com seus amigos. O professor é um homem de certa idade, muito simpático. Paulo e seu professor se tornam*

amigos e o aluno descobre que o professor recentemente perdeu um neto num acidente automobilístico. O professor não tem religião, mas Paulo tem a chance de lhe falar sobre a esperança da volta de Jesus e da ressurreição. Isso acaba interessando o professor e ele pergunta se Paulo não poderia lhe indicar um livro sobre o assunto.

4. A mãe de Margarete teve câncer algum tempo atrás. Fez tratamento e o câncer desapareceu e ficou vários anos sem se manifestar. Só que agora a doença voltou. Ao acompanhar sua mãe ao médico, Margarete teve a oportunidade de falar com a enfermeira sobre como Deus tem cuidado de sua família e como Ele tem respondido às suas orações.

Analizando

Que novas situações vocês estão enfrentando em sua vida? (Incentivar todos os alunos que desejarem, a contar suas experiências.) Como vocês podem usar essas novas situações para servir a Deus e testemunhar sobre o que Ele tem feito por vocês? (Incentivar respostas.) Vamos repetir juntos o verso para memorizar. Podemos ver pelas situações da vida real que lemos, e também em nossa própria vida, que

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E TESTEMUNHAR DELE.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Memorial de pedra

Dar a cada aluno um pedaço de papel e uma canetinha colorida. Pedir que desenhem um altar de 12 pedras e escrevam em cada uma algo especial que Deus fez em sua vida, algo pelo qual se sentem especialmente abençoados, ou alguma manifestação da providência divina. Ajudar os alunos a pensar em maneiras pelas quais Deus os têm abençoado. Permitir que os alunos mostrem seus desenhos aos colegas que estiverem mais perto.

Quando os alunos tiverem terminado seus altares de papel, dar uma pedra a cada um. Pedir-lhes que escrevam a referência do verso para memorizar em suas pedras (Josué 1:9).

Vocês vão passar por alguma nova situação esta semana? Algo que lhes dê a oportunidade de testemunhar a alguém que esteja doente, desanimado, solitário ou buscando a Deus? Talvez vocês entrem em contato com alguém que precise de incentivo ou precise ouvir como Deus já ajudou vocês no passado e continua orientando sua vida. Vocês gostariam, então, de fazer um compromisso de dar esta pedra a alguém? (Esperar comentários dos alunos.) Na próxima semana vamos ficar mais alertas do que nunca a novas situações, pois

Você precisa de:

- papel
- pedras
- canetinhas coloridas

NOVAS SITUAÇÕES TRAZEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA
SERVIR AO NOSSO DEUS E TESTEMUNHAR DELE.

5

ENCERRAMENTO

Agradecer a Deus a decisão que cada aluno tomou de servi-Lo durante a próxima semana. Pedir que Deus esteja com os alunos à medida que buscam oportunidades para servi-Lo em novas situações.

Vitória e derrota

SERVIÇO: Serviremos a Deus aonde quer que formos.

➔ **VERSOS PARA MEMORIZAR**

“Façam o que o Senhor ordenou. Atentem bem para as minhas instruções.”
Josué 8:8.

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento.” Provérbios 3:5.

➔ **REFERÊNCIAS**

Josué 6; 7; 8; *Patriarcas e Profetas*, p. 487-504.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o sucesso vem quando seguimos os planos de Deus.

Sentir a necessidade de buscar a orientação de Deus.

Seguir o plano de Deus para servir o próximo.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Somos bem-sucedidos no serviço quando seguimos os planos de Deus.

Resumo da lição

Jericó foi a primeira cidade fortificada de Canaã a ser conquistada pelos israelitas. Deus tinha um plano simples e, no entanto, bem detalhado para a tomada da cidade. A cidade deveria ser conquistada sem batalha. A obediência às orientações de Deus levou à completa destruição de Jericó.

A próxima cidade a ser conquistada foi Ai. Os israelitas falharam na tomada de Ai por duas razões: (1) Israel estava em pecado pelo fato de Acã ter roubado alguns dos despojos de Jericó; (2) os israelitas estavam com excesso de confiança e seguiram seus próprios planos em vez das orientações de Deus.

Esta lição fala sobre serviço. Os planos de Deus para o serviço ao próximo são os melhores. Precisamos buscar diariamente descobrir Sua vontade para nossa vida. O sucesso sempre vem quando seguimos a orientação de Deus.

Enriquecimento para o professor

“A destruição total do povo de Jericó não era senão um cumprimento das ordens previamente dadas por intermédio de Moisés, concernentes aos habitantes de Canaã: ‘Quando [...] o Senhor Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás.’ ‘Das cidades destas nações [...] nenhuma coisa

que tem fôlego deixarás com vida’ (Dt 7:2; 20:16). Para muitos estas ordens parecem ser contrárias ao espírito de amor e misericórdia estipulado em outras partes da Bíblia; mas eram na verdade os ditames da sabedoria e bondade infinitas. Deus estava para estabelecer Israel em Canaã, desenvolver entre eles uma nação e governo que fossem uma manifestação de Seu reino na Terra. Não somente deveriam ser os herdeiros da verdadeira religião, mas deveriam disseminar seus princípios por todo o mundo. Os cananeus haviam-se entregado ao mais detestável e aviltante paganismo, e era necessário que a terra fosse limpa daquilo que de maneira tão certa impediria o cumprimento dos graciosos propósitos de Deus.

“Aos habitantes de Canaã havia sido concedida ampla oportunidade para o arrependimento. Quarenta anos antes, a abertura do Mar Vermelho e os juízos sobre o Egito haviam testificado do poder supremo do Deus de Israel. [...] Todos estes fatos eram conhecidos dos habitantes de Jericó, e muitos havia que participavam da convicção de Raabe, embora se recusassem a obedecer à mesma, convicção esta de que o Deus de Israel ‘é Deus em cima nos Céus e embaixo na Terra’” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 492).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Seguindo o líder B. Quebrando a cabeça	Bíblias dois quebra-cabeças, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	chaves usadas na lição 1, canetas
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	papel, caneta, Bíblia Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Trombetas para a batalha	papel, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- Bíblias

A. Seguindo o líder

Pedir a um aluno voluntário que seja o “líder” enquanto os outros devem segui-lo pela sala, fazendo exatamente o que ele estiver fazendo (sugestões: caminhar ao redor das cadeiras, dar pulinhos, balançar os braços, tocar a parede, etc.) Permitir que o “líder” faça isso durante alguns minutos e, então, escolher outro aluno para ficar no lugar dele.

Analizando

Que aspectos de ser o “líder” agradaram vocês? O que não agradou? E quando estavam seguindo o líder, vocês sentiram que ele tinha um plano? Como vocês se sentiriam se estivessem sendo liderados por Deus em vez de um ser humano?

Vamos ler os versos para memorizar de hoje: a parte final de Josué 8:8 e Provérbios 3:5. Ler os versos com a classe. Estes versos nos levam a perceber que

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

Você precisa de:

- dois quebra-cabeças
- Bíblias

B. Quebrando a cabeça

Com antecedência, providenciar dois quebra-cabeças diferentes, mas com nível de dificuldade semelhante e que possa ser montado em cerca de 10 minutos. Dividir a classe em dois grupos. Dar um quebra-cabeça a cada grupo e pedir que montem. A um dos grupos, dar a tampa da caixa para que vejam a gravura montada. Ao outro grupo deixar que montem sem ver a gravura. Marcar o tempo e encerrar a atividade depois de 10 minutos.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Que grupo conseguiu terminar, ou está quase terminando de montar o quebra-cabeça? Foi mais fácil ou mais difícil para o grupo que não tinha o modelo do quebra-cabeça pronto? Por quê? (O modelo ajuda a entender como colocar as peças.)*

Ter um plano a seguir ajuda muito, especialmente se for um plano de Deus. Vamos ler os versos de hoje em Josué 8:8 (última parte) e Provérbios 3:5. Ler os versos com a classe, em coro.

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Para o Mundo Melhorar” (ver p. 98, CD faixa 2).

“Vitória em Cristo” (*Hinário Adventista*, nº 437).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Neste trimestre, nossa atenção está voltada aos desafios missionários da Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre]. Nossas ofertas irão ajudar muitas pessoas a seguir os planos de Deus.

Oração

Continuar usando as chaves da lição 1.

Estamos estudando sobre a conquista da Terra Prometida. As chaves que vocês receberam representam o ato de Deus abrir-lhes as portas de uma nova terra. Esta semana, vocês devem escrever em outra chave uma área de sua vida sobre a qual desejam que Deus tenha total controle, uma orientação que gostariam que Ele lhes desse sobre como servir ao próximo. Após a oração, amarrar as chaves e entregar aos alunos no fim da Escola Sabatina.

Você precisa de:

- chaves usadas na lição 1
- canetas

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Dar tempo para respostas. *O que de importante vocês têm feito ultimamente? Que projetos importantes vão realizar no futuro? Vocês já pensaram em perguntar a Deus como Ele quer que vocês façam seus planos?*

A história de hoje conta que depois que os israelitas cruzaram o rio Jordão, começaram a enfrentar os problemas de conquistar a terra que viria a ser seu lar. Lembrem-se: 40 anos antes, seus pais e avós tinham tido medo de tomar a terra. Agora, como vocês acham que essa geração iria lidar com os problemas?

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblia

Vivenciando a história

Com antecedência, copiar os capítulos 6, 7 e 8 do livro de Josué e cortar em vários trechos:

- | | | |
|-----------------|------------------|------------------|
| 1. Josué 6:1-11 | 2. Josué 6:12-20 | 3. Josué 6:21-27 |
| 4. Josué 7:1-9 | 5. Josué 7:10-18 | 6. Josué 7:19-26 |
| 7. Josué 8:1-8 | 8. Josué 8:9-29 | 9. Josué 8:30-35 |

Distribuir os textos e pedir que leiam em silêncio. Em ordem, cada aluno deve explicar, em suas próprias palavras, o texto que leu. Em classes maiores, dividir em grupos.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que fez a diferença no resultado das batalhas contra Jericó e Ai? (Deus deu aos israelitas instruções sobre como atacar Jericó, mas Josué seguiu seus próprios planos de ataque à cidade de Ai.) Por que os israelitas tiveram sucesso na tomada de Ai na segunda tentativa? (Porque seguiram os planos de Deus.)*

*De que forma os israelitas estavam servindo a Deus através da destruição dos cananeus? (Os cananeus tinham tido muitas chances de seguir a Deus, mas escolheram não segui-Lo. Era necessário livrar aquela região da influência pagã antes que os israelitas pudessem começar a levar Deus às nações que os cercavam (ler *Enriquecimento Para o Professor*).*

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Raabe e sua família foram os únicos que se salvaram em Jericó. Por quê? (Ela teve fé em Deus e foi leal ao povo de Deus.) Vamos ler Mateus 1:5 para descobrir em que árvore genealógica podemos encontrar Raabe. (Na de Jesus.) Vamos continuar lendo Mateus 1:5-16 e vamos revezar: cada um vem ao quadro e escreve um dos nomes mencionados na árvore genealógica que vai de Raabe até Jesus. Precisamos nos lembrar de que

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

Vamos abrir nossas Bíblias em Hebreus 11:30, 31 e ler estes dois versos juntos. Dar tempo para que todos encontrem. De que forma Raabe estava seguindo os planos de Deus? E como seu serviço a Deus afetou gerações que vieram após ela? (Ela não apenas ajudou os israelitas a entrar na Terra Prometida, mas também teve uma importante parte na história humana, pois fez parte da árvore genealógica do Salvador do mundo.)

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Ler para a classe as situações a seguir. No fim de cada uma, pedir aos alunos que avaliem se aquela pessoa está seguindo os planos de Deus no serviço ao próximo; pedir-lhes que expliquem suas conclusões.

1. *Tomás foi batizado recentemente e quer falar a outros sobre Jesus. Ele estuda numa escola municipal e acusa qualquer aluno que o ouça de ser pecador e o avisa de que vai para o inferno. Ele quer lhes falar sobre o amor de Jesus, mas ninguém está interessado em ouvi-lo depois de suas acusações.*

2. Maria quer trabalhar como voluntária num hospital de sua cidade durante as férias. Ela já fez um curso especial para juvenis voluntários e agora a administração do hospital quer saber em que área ela deseja trabalhar. Ela gostaria muito de entregar flores aos pacientes, mas aparentemente há uma necessidade maior de ajudantes para entregar as bandejas de alimentos e ajudar os pacientes a comer. Antes de dar uma resposta final, ela pede a Deus que a oriente para que possa trabalhar onde seja mais útil.

3. Natália está muito animada com uma viagem missionária que sua família irá fazer. Eles oraram bastante para que Deus dirigisse os planos da família nesse projeto. Mas, infelizmente, seu irmão fica muito doente justamente um dia antes da viagem. A família tem que cancelar seus planos. Natália fica muito desapontada e se pergunta por que Deus permitiu que isso acontecesse. Seu irmão se recupera alguns dias depois. No sábado seguinte, seu pai vê alguns visitantes conhecidos na igreja. É um amigo de longa data, com quem havia perdido o contato. O amigo diz que ficará na cidade apenas durante o fim de semana. Fazia muito tempo que não ia à igreja, mas naquela manhã sentiu uma forte vontade de procurar uma igreja adventista. O pai de Natália leva o amigo e sua mulher para almoçarem em casa e eles passam a tarde conversando. Algumas semanas depois, o amigo escreve agradecendo pelo sábado e contando que decidiu voltar para a igreja. Natália percebe que esse encontro foi a razão para a viagem missionária ter sido cancelada.

SOMOS BEM-SUCEDIDOS NO SERVIÇO QUANDO SEGUIMOS OS PLANOS DE DEUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Trombetas para a batalha

Desenhem uma trombeta grande em seu papel. *Que plano de batalha Deus pode estar chamando vocês a realizar?* (Ser simpático com o garoto mais perverso da escola; pedir perdão a um irmão ou irmã com quem você foi grosseiro; dar sua camiseta favorita a alguém que precisa.) Ajudar os alunos a pensar em manter contato com pessoas que estejam fora de seu círculo normal de amizades. *Pensem nisso e, depois, escrevam na trombeta sua decisão.*

Você precisa de:

- papel
- canetinhas coloridas

Analisando

Alguém gostaria de contar à classe o que escreveu na trombeta? (Incentivar os alunos.) *De que forma os planos de Deus podem ser diferentes dos seus?* (Incentivar o debate sobre os planos dos alunos e como os planos de Deus podem ser diferentes.)

Quanto estão dispostos a pedir que Deus lhes mostre os planos Dele, e que os guie à medida que decidem servir a alguém durante esta semana? Incentivar uma sincera entrega dos alunos. Pedir a todos que inclinem a cabeça, fechem os olhos e façam a oração de encerramento.

5

ENCERRAMENTO

Pedir a Deus que esteja com os alunos durante a semana. Pedir especificamente que Ele os oriente a cumprir aquilo que se propuseram a fazer e escreveram nas trombetas. Agradecer-Lhe Sua promessa de guiar-nos em todos os aspectos de nossa vida.

Após a oração, incentivar os alunos a levar suas trombetas para casa a fim de se lembrarem do compromisso que fizeram. Incentivá-los a contar seus planos a um adulto.

Laços de família

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Contudo, aos que O receberam, aos que creram em Seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, [...] mas nasceram de Deus.” João 1: 12, 13.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 1:12; 3:16; 11; 1 Coríntios 15:22; Efésios 2:19; Mateus 12:46-50;
O Desejado de Todas as Nações, p. 524, 525.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus deseja que ele faça parte de Sua grande família.

Sentir que pertence à família de Deus.

Celebrar a unidade desta família.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus promete que, se crermos, nosso lugar em Sua família estará garantido.

Resumo da lição

Jesus muitas vezes gostava de Se hospedar na casa de Lázaro, Maria e Marta. Ele quer que nós saibamos que sempre teremos um lugar especial em Sua família celestial.

Esta lição fala sobre graça. Assim como aceitamos Jesus em nossa vida, Ele nos aceitou como membros de Sua família. Em Seu lar celestial haverá espaço para cada um de nós.

Enriquecimento para o professor

As Escrituras pouco falam sobre a família terrena de Jesus. Mas Jesus é identificado com Sua família em Mateus 13:54-56, quando as pessoas perguntam: “Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? Não estão conosco todas as suas irmãs?” Infelizmente, de acordo com João 7:3-5, “nem os Seus irmãos criam Nele”.

Mas provavelmente dois de Seus irmãos se tornaram líderes da igreja cristã. Ao narrar sua primeira viagem a Jerusalém, após sua conversão, Paulo diz em Gálatas 1:19: “Não vi nenhum dos outros apóstolos, a não ser Tiago, irmão do Senhor.” O livro de Judas, que começa com o texto “Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago”, possivelmente dê uma indicação de que o escritor fosse um dos irmãos de Jesus.

No livro *O Desejado de Todas as Nações*, Ellen G. White diz que Jesus nem sempre encontrou conforto em Sua família. Seus irmãos geralmente O viam cheio de tristeza, mas em vez de

consolá-Lo, suas atitudes e palavras feriam ainda mais Seu coração. “Tão penosos Lhe eram os mal-entendidos no próprio lar, que experimentou alívio em ir para onde os mesmos não existiam. Um lar havia que Ele gostava de visitar – o de Lázaro, Maria e Marta; pois na atmosfera de fé e amor Seu espírito tinha repouso” (p. 326).

Quando Lhe foi dito que Sua mãe e irmãos O estavam procurando, Jesus perguntou: “Quem é Minha mãe, e quem são Meus irmãos?” (Mt 12:48). Respondendo à Sua própria pergunta, Ele disse: “Pois quem faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (verso 50). “Todos que recebessem a Cristo pela fé, estariam ligados Nele, ligados por um laço mais íntimo que os de parentesco humano” (Ibid., p. 325).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Corrente da família B. Há lugar para mim?	tiras de papel, canetinhas coloridas, grampeador, Bíblia Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cópias das “Cenas da vida em família” (ver p. 94) Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Concílio familiar	Bíblia
4 Compartilhando a lição	10-15	Alegria por pertencer à família	pedaços de papel, canetas, cartolina, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- tiras de papel
- canetinhas coloridas
- grampeador
- Bíblia

A. Corrente da família

Dar aos alunos tiras de papel, tantas quantas forem necessárias para que escrevam em cada tira o nome dos membros da família. Grampear as tiras formando uma corrente. Pedir que cada um fale alguma coisa sobre sua família.

Analizando

Por que nossa família é tão especial para nós? (Aceitar respostas.) Dar tempo para que o maior número de alunos possa falar. Suponha que algo acontecesse e alguém fosse excluído da sua família. Quem sabe por causa de uma morte. Como você se sentiria? Dar aos alunos tempo para conversar com os colegas. Pedir a alguns voluntários que compartilhem seus sentimentos com a classe. (Muitos ficarão tristes só em pensar na perda de um ente querido.) Ler João 1:12, 13. Este texto nos assegura que fazemos parte da família de Deus. Ele me ama mais que tudo. Ele sente o mesmo por você. E tem mais: Ele nunca o excluirá de Sua família. Só você pode decidir se retirar da família de Deus.

DEUS PROMETE QUE, SE CRERMOS, NOSSO LUGAR EM
SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO.

Você precisa de:

- Bíblia

B. Há lugar para mim?

Dividir a classe em grupos de seis ou sete alunos. Instruir cada grupo a escolher uma pessoa para ficar fora do círculo e, então, formar um círculo bem fechado. O objetivo é que a pessoa que ficar fora do círculo consiga romper o círculo e entrar, mas os que estão formando o círculo devem juntar-se e fazer de tudo para não permitir que o “intruso” entre no círculo. Dar um sinal para começarem. Depois de alguns instantes, dar um sinal para parar a atividade.

Analizando

Como vocês se sentiram sendo deixados fora do círculo? Depois de ouvir as respostas, perguntar: O que os sentimentos que vocês acabaram de expressar têm que ver com o assunto da família? (É bom pertencer a uma família. Algumas pessoas não têm família. É triste ser rejeitado pela própria família.) Ler João 1:12. João está nos dizendo que se crermos em Jesus faremos parte de Sua família. Esta nova família que Deus criou é tão importante para nós quanto a família humana que Ele nos deu na Terra.

DEUS PROMETE QUE, SE CRERMOS, NOSSO LUGAR EM
SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Crer pra Valer” (ver p. 100, CD faixa 3).

“Amor no Lar” (*Hinário Adventista*, nº 453).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

William Johnsson, ex-editor da Revista Adventista nos Estados Unidos, diz o seguinte sobre sua família: “Em nossa família sempre houve muito apoio entre os irmãos e também tivemos muito apoio de nossos pais. Quando eu estava na faculdade e precisei de uma moto, e mais tarde de um carro, meus irmãos me emprestaram dinheiro. Nunca se cogitou na ideia de eu pedir dinheiro emprestado a alguém fora da família. Na família de Deus, nós apoiamos uns aos outros trazendo nossas ofertas para ajudar os membros da família mundial. Obrigado por se lembrarem da família de Deus hoje.”

Oração

Pedir aos alunos que orem por sua família e pela família da pessoa que estiver ao seu lado.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Durante quatro semanas vamos estudar João 11. Vamos estudar os vários aspectos da história de Lázaro, sua doença, morte e ressurreição. Hoje vamos enfocar sua vida em família. A família de Lázaro era a família com a qual Jesus mais apreciava passar o tempo.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias das “Cenas da vida em família” e recortar. Dividir a classe em quatro grupos, e dar a cada grupo um dos textos.

Os grupos devem ler e seguir as instruções, dramatizando o que acharem que pode ter acontecido nas famílias descritas. Permitir que os grupos tenham alguns minutos para ler o texto bíblico e planejar como farão a dramatização.

Você precisa de:

- cópias das “Cenas da vida em família” (ver p. 94)

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Analizando

Pensem um momento sobre essas quatro cenas da vida familiar.

O que vocês acham que os jovens mais precisam ter em suas famílias? (Amor, lealdade, paciência, sentir que a família acredita neles, etc.). Dar exemplos de como a família de Betânia preenchia as necessidades de Jesus. (Acreditavam em Jesus; Maria O ouvia; Marta gostava de fazer comidas gostosas para Ele. Jesus ia lá para relaxar.)

O que Jesus oferece a uma pessoa que não se sente amada em sua família? (Aceitar respostas, se houver.) Jesus sabe como é ser rejeitado pela própria família. Sua família muitas vezes O criticava. Ler para a classe a primeira citação de O Desejado de Todas as Nações encontrada na seção Enriquecimento Para o Professor.

DEUS PROMETE QUE, SE CRERMOS, NOSSO LUGAR EM
SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Jesus tem uma mensagem de graça para as famílias. Precisamos analisar com mais atenção esta mensagem:

1. *Vejam o que os anjos disseram quando Ele nasceu. Ler Lucas 2:14. O que eles disseram que Ele nos traria? (Paz entre os homens). Paz entre os homens significa paz nas famílias e não apenas paz entre os países. Paz significa que Deus não está em guerra conosco e que nós não precisamos estar em guerra uns com os outros e em nossas famílias. Significa que Deus tem uma preferência por vocês. Vocês são as pessoas favoritas Dele. Por isso, vocês também podem demonstrar amor aos seus familiares. Assim se manifesta a graça de Deus nas famílias.*

2. *O segundo ponto que devemos avaliar tem relação com a família de Deus. Crianças pequenas sabem que são especiais para Deus. Sabem que pertencem a Ele. Mas na idade de vocês, muitas vezes vocês começam a se perguntar: Será que Deus é real? Será que o amor de Deus dura mesmo para sempre?*

A. É real?

Recitar João 3:16 com a classe, em coro. *A morte de Jesus na cruz, foi real? (Sim, está relatada na História. Testemunhas oculares relataram o evento.) A família de Deus é tão real quanto a morte de Jesus na cruz.*

Pedir à classe que procure João 1:12. Ler o texto em coro. *Receber a Jesus significa que admitimos que precisamos de um Salvador e convidamos Jesus para viver em nós. De acordo com esse texto, o que acontece quando você recebe a Jesus? (“Deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.”) Isto é real e pode começar agora mesmo em sua vida.*

B. Dura para sempre?

Fazer o conhecido sinal de paz e amor com os dois dedos formando um V. *Estes dois dedos representam a paz e o amor de Deus que Jesus traz à nossa vida. Nosso dedão dobrado é Jesus, a quem recebemos em nossa vida. Os outros dois dedos dobrados são os nossos desejos e interesses que entregamos a Jesus. Agora, podemos dizer: “Não se faça a minha vontade, mas a Tua.” Se aceitarmos a paz que Jesus nos dá e o que ela significa, isto nos tornará Seus filhos. Para sempre. Podemos nos afastar Dele, ou desapontá-Lo, mas Ele sempre estará pronto a fazer as pazes e nos aceitar de volta. Isto é para sempre? Pode ser. Ler Judas 24, 25.*

DEUS PROMETE QUE, SE CRERMOS, NOSSO LUGAR EM
SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Concílio familiar

O objetivo desta atividade é dar às famílias a chance de solucionar problemas juntos e se conscientizarem do quanto são felizes por terem uma família.

Reúnam-se em grupos e solucionem o seguinte problema: O líder do grupo é o chefe da família, e a pessoa que estiver ao lado direito dele será o repórter. Sua casa é bem pequena. Já tem duas pessoas dormindo em cada quarto. Mas uma pessoa que não tem onde morar gostaria de morar com vocês. Qual será a resposta de vocês? Em que quarto essa pessoa ficará? Vocês têm três minutos para chegar a uma conclusão.

Caminhar pela classe e ajudá-los a começar o debate. Ouvir as discussões sem interferir. Depois de uns quatro minutos, avisá-los que eles têm mais um minuto para terminar e que as “famílias” que não tiverem concordado unanimemente devem votar para chegar a uma solução. Depois, reunir a classe toda.

Analisando

Quantas famílias decidiram abrigar a pessoa que não tem onde morar? É fácil arrumar espaço para mais uma pessoa na família? (Geralmente não.) Ler Efésios 2:19. De acordo com esse texto, vocês e eu representamos a pessoa que não tem onde morar. Ficamos trancados para fora do jardim com Adão e Eva. Não tínhamos um lar que durasse para sempre. Mas Deus, sem qualquer hesitação, quer que façamos parte de Sua família.

DEUS PROMETE QUE, SE CRERMOS, NOSSO LUGAR EM
SUA FAMÍLIA ESTARÁ GARANTIDO.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Alegria por pertencer à família

Pedir aos alunos que façam uma das atividades a seguir para celebrar o fato de que fazem parte da família de Deus. Poderão trabalhar sozinhos ou em grupos:

1. Fazer um cartão com as palavras “Alegre-se comigo”. Dentro do cartão, podem escrever por que se sentem felizes em fazer parte da família de Deus.
2. Fazer um cartaz com as palavras “Somos filhos de Deus”, e convidar amigos e membros da igreja para escrever seus nomes no cartaz. Pendurá-lo no mural.
3. Escrever uma música com base em João 1:12.

ENCERRAMENTO

Formar um círculo e cantar “Amor no lar” (*Hinário Adventista*, nº 453). Incentivar os alunos a compartilhar as boas-novas da família de Deus com seus colegas.

Você precisa de:

- Bíblia

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas
- cartolina
- material de artesanato

Morte ou sono?

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim Se levantará sobre a terra. E depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus.” Jó 19:25, 26.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 11:1-16; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 525-527.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que quando tem Jesus como amigo não precisa ter medo do sofrimento e da morte.

Sentir a segurança de que Deus solucionará todos os problemas.

Buscar conforto em Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Quando Jesus Se torna nosso amigo não precisamos temer o sofrimento nem a morte.

Resumo da lição

Lázaro, um grande amigo de Jesus, ficou doente e estava à beira da morte, mas Jesus não fez qualquer esforço para salvá-lo. Dois dias mais tarde, Jesus disse que Lázaro estava dormindo e saiu em direção a Betânia. Ele percebeu a dor de Marta e Maria, e as incentivou a confiar Nele. Sua graça evitou que as irmãs culpassem a Jesus. Os fariseus, por outro lado, usaram a morte de Lázaro como um sinal de que Jesus não era, verdadeiramente, o Messias.

Esta lição fala sobre graça. A princípio, Jesus parecia não reagir ao sofrimento humano nem à morte. Mas o fato é que Ele Se importa profundamente com o ser humano, só que vê as situações a partir de uma visão mais ampla, ou seja, incluindo o dom da vida eterna e felicidade duradoura que nos são oferecidas por Sua graça. A graça permitiu a Maria e Marta suportarem a tristeza.

Enriquecimento para o professor

“Lázaro foi acometido de repentina doença, e as irmãs mandaram em busca do Salvador, dizendo: ‘Senhor, eis que está enfermo aquele que Tu amas’ (Jo 11:3). Viram a violência do mal que atacara o irmão, mas sabiam que Jesus Se demonstrara capaz de curar toda espécie de doenças. Acreditavam que delas Se compadeceria em sua aflição; não puseram, pois, maior empenho em que viesse imediatamente, mas enviaram apenas a confiante mensagem. [...]

“Quando Lázaro morreu, ficaram cruelmente decepcionadas; sentiam-se, porém, sustidas pela graça de Cristo, e isso as guardou de lançar qualquer censura ao Salvador. [...]

“Depois da morte de Lázaro, a graça [de Jesus] susteve as desoladas irmãs. [...]

“Por amor deles permitiu que Lázaro morresse. Houvesse-o Ele restabelecido à saúde, e não se teria realizado o milagre que é a mais positiva prova de Seu caráter divino. [...]

“A todos quantos estão buscando sentir a mão guiadora de Deus, o momento do maior desânimo é justamente aquele em que mais perto está o divino auxílio. Olharão para trás com reconhecimento, à parte mais sombria do caminho que percorreram. ‘Assim sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos’” (2Pe 2:9; Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 525-528).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. O maior tesouro B. De quem é a culpa?	caixa decorada como “baú de tesouros”, saquinhos dourados, fitilho, cartões, Bíblia Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cópias de João 11:1-16, dois cachecóis de seda (opcional), tecido ou cachecol vermelho Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	As perguntas de Cristina	
4 Compartilhando a lição	10-15	Pensando em você	papel, envelopes, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- caixa decorada como “baú de tesouros”
- saquinhos dourados
- fitilho
- cartões
- Bíblia

A. O maior tesouro

Com antecedência, escrever em pequenos cartões, as seguintes palavras: beleza, talento, fama, riqueza, cultura, saúde, vida, vida eterna, etc. Colocar cada cartão (com apenas uma palavra) nos saquinhos dourados e amarrar com o fitilho. Arrumar os saquinhos na caixa decorada de forma que pareçam tesouros. Dividir a classe em grupos e pedir que um representante de cada grupo pegue um tesouro. Dar tempo para cada grupo conversar sobre o seu “tesouro”.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Qual desses tesouros vocês gostariam de possuir? Qual deles vocês acham que é o mais importante? Esses tesouros têm o seu valor quando são empregados para servir os outros e a Deus. Quando as pessoas chegam ao fim da vida, sabem o que elas mais querem? Viver mais. Querem mais tempo de vida. A morte amedronta as pessoas. Mas a vida sem Jesus não tem valor. Por isso, o mais importante é a vida eterna ao lado de Jesus. Jó estava enfrentando sofrimento e morte. Mas ele encontrou graça. Vamos ver o que ele disse sobre a morte. Ler Jó 19:25, 26. Vocês acham que este homem estava com medo? (Não) Por quê? (Porque seu Redentor vive. Ele encontrou esperança em Deus. Sabia que algum dia veria a Deus.) A graça nos ensina uma maravilhosa lição:*

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO NÃO PRECISAMOS
TEMER O SOFRIMENTO NEM A MORTE.

Você precisa de:

- Bíblia

B. De quem é a culpa?

Pedir a três alunos que saiam da sala. Enquanto estiverem fora, desafiar a classe a imaginar perguntas acusadoras para ser feitas aos três alunos quando voltarem, um de cada vez. Por exemplo: Por que você chegou atrasado hoje? Ou por que você não leu a Bíblia 20 minutos hoje de manhã? Escolher alguém para marcar a pontuação e alguns advogados. Eles “trabalharão” assim:

Relator da pontuação: Marca pontos para cada um dos três concorrentes, da seguinte forma:
1 ponto para cada resposta em que a pessoa aceita total responsabilidade por seus atos.
0 ponto para cada vez que a resposta joga a culpa em outra pessoa.

Advogados: Pegam cada resposta às perguntas dos alunos e fazem mais uma pergunta para tentar entender as razões da resposta. Por exemplo, se o aluno disser que chegou atrasado porque seus pais perderam a hora, o advogado pergunta: Por que seus pais perderam a hora? Ou, por que

você não acordou sozinho? O objetivo é continuar fazendo esse tipo de pergunta e tentando ver o quanto a pessoa vai se aprofundar nas razões, desculpas ou culpas.

Regras: Se tiver três notas zero, o concorrente estará eliminado. Os concorrentes não terão conhecimento das regras. As mesmas perguntas podem ser feitas a mais de um concorrente, mas a mesma pergunta não pode ser feita duas vezes ao mesmo concorrente. Se isto acontecer, alguém da classe poderá substituir o advogado que tiver feito a pergunta repetida.

Analizando

Dar tempo para respostas. *É fácil colocar a culpa nos outros?* (É muito fácil.) *Como isto acontece na vida real?* (Quando algo acontece ou não acontece como deveria, queremos saber por quê. Geralmente é a nossa primeira questão.) *Quando ficamos perguntando “por que” acabamos parecendo mais ou menos responsáveis pelo problema?* Perguntar o “porquê” muda alguma coisa? (Geralmente não, embora gostaríamos que mudasse.) *Se você pudesse perguntar um “por que” para Deus, qual seria sua pergunta?*

Provavelmente o maior “porquê” que mais cedo ou mais tarde acabamos indagando tem que ver com a morte. Jó, à beira da morte, achou a graça bem mais confortadora que as perguntas. Ler Jó 19:25, 26.

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO NÃO PRECISAMOS
TEMER O SOFRIMENTO NEM A MORTE.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Eu O Verei” (ver p. 99, CD faixa 4).

“Meu Deus e Eu” (*Hinário Adventista*, nº 417).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Saber que Deus nos redimiu pela graça nos deixa contentes e agradecidos. Através da nossa oferta de amor a Deus, vamos ajudar nos projetos da Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre].

Oração

Vamos orar com as palavras de Jó 19:25, 26. Vamos nos dividir em duplas e nos ajoelhar. Eu vou liderar a oração. Ajoelhar-se e liderar a oração da seguinte forma:

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Ler o texto: “Porque eu sei que o meu Redentor vive.”

Nosso Redentor morreu para que pudéssemos viver para sempre. Em duplas, façam uma oração de duas ou três frases agradecendo a Deus por que nos enviou Jesus.

Texto: “E por fim Se levantará sobre a Terra.”

Louvem a Deus porque Ele sempre terá uma solução para nós ao fim de nossa vida.

Texto: “Depois, revestido este meu corpo da minha pele...”

Admitam seus pecados; peçam a Jesus que apague seus pecados com Seu amor.

Texto: “Em minha carne verei a Deus.”

Aceitem esta promessa; digam a Deus como se sentem ao saber que poderão vê-Lo com seus próprios olhos, face a face.

Terminar a oração cantando “Eu O Verei” (ver p. 99, CD faixa 4).

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Como foi mencionado na semana passada, vamos estudar João 11 outra vez. Vamos nos concentrar em João 11:1-16, a história da morte de Lázaro.

Você precisa de:

- cópias de João 11:1-16
- dois cachecóis de seda (opcional)
- tecido ou cachecol vermelho

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias de João 11:1-16 e sublinhar com canetinha os diálogos que deverão ser lidos pelos personagens, de acordo com o quadro abaixo:

Maria e Marta (com cachecol sobre a cabeça)

Jesus (com cachecol ou tecido vermelho sobre um dos ombros)

Discípulos (restante da classe)

Tomé

Dizer aos personagens que prestem atenção ao texto e ajam conforme a história for se desenrolando. Começar lendo o verso 1. Não ler nenhum dos diálogos; em vez disso, fazer uma pausa para que o personagem certo possa ler.

Versos	Personagem	Fala
3	Maria e Marta	“Senhor, está enfermo...”
4	Jesus	“Esta enfermidade não é...”
7	Jesus	“Vamos outra vez...”
8	Discípulos	“Mestre, ainda agora...”
9-11	Jesus	“Não são doze...”
12	Discípulos	“Senhor, se dorme...”
14, 1	Jesus	“Lázaro morreu...”
16	Tomé	“Vamos também nós...”

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Que personagem está falando? Ler verso 3. (Aceitar respostas.) Ellen G. White diz que houve um mensageiro que levou o recado até Jesus. O mensageiro estava esperando que Jesus lhe desse um recado para levar de volta ou que Ele mesmo voltasse com ele. Mas quando Jesus não fez menção de escrever ou ir a Betânia, o mensageiro percebeu que o verso 4 era sua resposta. Ler o verso 4.

Quando o mensageiro voltou com esta resposta de Jesus, as irmãs se animaram. Alegrementemente contaram ao irmão as boas-novas. E, então, esperaram. Mas o que aconteceu? (Lázaro morreu.)

Se vocês estivessem no lugar delas, que perguntas estariam se fazendo a essa altura? (Por quê? Será que Jesus é mesmo Deus?) Por causa da graça, Maria e Marta não tentaram responder o “porquê” colocando a culpa em Jesus. E também não duvidaram Dele. Apenas O esperaram.

Mas notem o que as pessoas que duvidavam de Jesus disseram. Ler o verso 37. Qual era o questionamento por trás dessa pergunta? (Será que este homem é mesmo Deus?) Esta pergunta é um eco da dúvida do diabo no telhado do templo durante a terceira tentação de Jesus. Pedir a alguém que encontre e leia Mateus 4:6. O que fez a diferença na reação de Maria e Marta se comparada à reação dos fariseus que duvidaram de Jesus? (Maria e Marta eram amigas de Jesus; elas criam Nele.) Ellen G. White nos diz, em O Desejado de Todas as Nações, que a graça evitou que elas culpassem a Jesus. Como Jó, elas conheciam seu Redentor. E quando continuarmos esta história na próxima semana, vocês verão que apesar das lágrimas, Maria e Marta tinham esperança. Pedir aos alunos que encontrem e leiam juntos Jó 13:15 e 19:25, 26.

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO NÃO PRECISAMOS
TEMER O SOFRIMENTO NEM A MORTE.



APLICAÇÃO DA LIÇÃO

As perguntas de Cristina

Cristina orou por sua mãe, mas assim mesmo ela morreu. Agora, ela pergunta: “Por que Deus permitiu que minha mãe morresse?” O que vocês poderiam usar, da lição de hoje, para compartilhar com Cristina e confortá-la? (Aceitar respostas. Admitir que não sabemos as respostas, mas que confiamos Naquele que sabe tudo.) Enfatizar que não há uma resposta para o “porquê”. Jesus não Se explicou aos discípulos. Eles tiveram que colocar suas esperanças Nele. Maria e Marta esperaram a chegada de Jesus para lhes consolar. Era o amor Dele que todos mais desejavam.

Analizando

Podemos perguntar “por quê”? (Claro.) Deus entende nossa necessidade de fazer perguntas. Ele entende se ficamos com raiva Dele. Mas Ele fica triste quando duvidamos, pois precisamos de Seu amor, e a dúvida impede que Seu amor nos alcance. Dizer juntos o verso para memorizar (Jó 19:25, 26) e cantar a música “Eu O Verei” (ver p. 99, CD faixa 4).

O mais importante é lembrarmos de que a graça faz toda a diferença.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- envelopes
- material de artesanato

Pensando em você

Pedir aos alunos que trabalhem sozinhos ou em duplas, escrevendo uma carta a alguém do bairro ou da igreja que recentemente tenha passado por um grande sofrimento. (Ou, escrever a um membro da igreja que esteja doente, ou criar cartões do tipo “melhore logo” para ter em mãos quando for necessário.) Na carta, ou cartão, os alunos poderão escrever o verso para memorizar de hoje e explicar o que estas palavras significam para eles.

Analizando

Pedir que os alunos leiam o que escreveram e mostrem suas cartas ou cartões. Cantar novamente a música “Eu O Verei” (ver p. 99, CD faixa 4) e repetir com a classe a mensagem central.

QUANDO JESUS SE TORNA NOSSO AMIGO NÃO PRECISAMOS
TEMER O SOFRIMENTO NEM A MORTE.

ENCERRAMENTO

Pedir que Deus envie Sua graça para acalmar todos os temores e ansiedades que seus alunos possam enfrentar durante a semana.

A tristeza de duas irmãs

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em Mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em Mim, não morrerá eternamente.” João 11: 25, 26.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 11:17-37; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528-534.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que mesmo quando sofremos, Deus nos convida a olhar para além dos problemas e enxergar Seu amor.

Sentir confiança no amor e misericórdia de Deus.

Determinar-se a confiar em Deus, mesmo sofrendo.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Nos momentos de tristeza, precisamos manter firme nossa fé em Deus.

Resumo da lição

Maria e Marta, cheias de tristeza, se apegaram a Jesus. Sua presença na vida delas trouxe conforto e alegria inesperada. Com o olhar da fé, enxergaram além das lágrimas: uma vida futura em que não haveria mais morte.

Esta lição fala sobre graça. A graça traz consolo ao coração entristecido, mesmo em meio às lágrimas. Mesmo quando nossa perda é real e nos faz sofrer, a esperança e o amor também são reais, e estão ao nosso alcance.

Enriquecimento para o professor

Precisamos do amor de Deus. Deus é amor. Em tempos de tristeza e perda, a única coisa que faz sentido é buscar a Deus, a fonte do amor.

Ao chegar, “Cristo não entrou imediatamente em casa, mas ficou num lugar retirado, próximo ao caminho. A grande demonstração que os judeus costumavam fazer por ocasião da morte de parentes e amigos, não se coadunava com o espírito de Cristo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 529).

“Entre os pranteadores amigos, achavam-se parentes da família, alguns dos quais ocupavam posições de responsabilidade em Jerusalém. Encontravam-se entre eles os mais rancorosos inimigos de Cristo. Este lhes conhecia os desígnios e daí não Se deu imediatamente a conhecer” (Ibid.).

“Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. ‘Quem tem o Filho tem a vida’ (1Jo 5:12). A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. ‘Quem crê em Mim’, disse Jesus, ‘ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu nisto?’ Cristo olha aqui ao tempo de Sua segunda vinda” (Ibid., p. 530).

“A todos quantos estão buscando sentir a mão guiadora de Deus, o momento do maior desânimo é justamente aquele em que mais perto está o divino auxílio. Olharão para trás com reconhecimento, à parte mais sombria do caminho que percorreram. ‘Assim sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos’ (2Pe 2:9). De toda tentação e de toda prova, tirá-los-á Ele com mais firme fé e mais rica experiência” (Ibid., p. 528).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Levante-se! B. Maria, Marta	Bíblia vendas para os olhos, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Plantando a fé	envelopes de sementes, cartolina, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Levante-se!

Pedir que os alunos se sentem no chão e cruzem os braços.

Sem descruzar os braços, levantem-se e fiquem em pé. Dar tempo para que todos tentem. Caminhar entre os alunos tentando incentivá-los a se levantarem. Quando admitirem que não vão conseguir, estender a mão a ajudá-los. À medida que forem se levantando, cada aluno deve ajudar outro colega a se levantar.

Você precisa de:

- Bíblia

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiram quando não conseguiram se levantar?* (Numa boa, irritado, bem, deprimido, etc.) *Vocês se sentiram melhor quando eu os desafiei a se levantarem logo?* (Não; provavelmente isso só piorasse as coisas.) *Foi assim que Maria e Marta se sentiram enquanto choravam pela morte de Lázaro. Então, Jesus Se sentou com elas e lhes ofereceu Sua graça para apoiá-las naquele momento difícil.* Ler João 11:25, 26. *Em quem Jesus estava tentando fazer que Marta se apoiasse?* (Nele mesmo.) *De acordo com esse texto, o que Jesus tem a nos oferecer?* (Ressurreição, vida eterna.) *O que João 3:16 diz que Deus tem a nos oferecer?* (Amor.) *Então, temos uma boa razão para confiar em Jesus. Lembrem-se sempre:*

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

B. Maria, Marta

Desocupar uma área da classe e pedir a todos os alunos que fiquem em pé formando um círculo. Colocar uma venda nos olhos de um aluno ou aluna, que a partir daquele momento será “Marta”. “Marta” deve andar em volta do círculo para tentar identificar algum colega. Quando “Marta” pegar no colega, ela deve perguntar: “Maria?” todos devem responder “Marta”. Ela deve ficar no círculo até identificar um colega, que a partir de então se tornará “Marta”. Permitir que a atividade dure alguns minutos, ou até que vários alunos tenham sido “Marta”. Se “Marta” demorar demais para pegar um aluno, usar cadeiras para reduzir o espaço livre em que os alunos se movimentam.

Você precisa de:

- vendas para os olhos
- Bíblia

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiram tentando pegar alguém que não podiam ver?* (Irritado; era impossível; foi fácil; me senti prejudicado.) *Como você identificou a pessoa que conseguiu pegar?* (Não identifiquei; foi difícil; reconheceu a voz, etc.) Ler João 11:4-6, 21-24. *Ser a “Marta” na atividade nos ajuda a entender a Marta de João 11. O que ela estava procurando?* (Respostas, cura para seu irmão.) *O que ela era incapaz de ver, que Jesus conseguia enxergar?* (A razão por que Jesus não veio antes; o futuro; o plano de Deus para sua vida, etc.) *Em que aspectos*

Lição 7

47

Juvenis

you se parece com Marta? (Não podemos ver o futuro, ficamos tristes, a tristeza nos cega.) Ler os versos 25, 26 e 1 João 4:16. Como fez Marta,

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“A Única Saída” (ver p. 102, CD faixa 13).

“Porque Ele Vive” (*Hinário Adventista*, nº 70).

Missões

Agora, chegou a hora de ouvirmos mais uma história de fé da nossa família mundial. Apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Com nossas ofertas, vamos demonstrar a Deus nossa gratidão por estar sempre pronto a nos ouvir. E especialmente por nos ajudar a ter mais fé Nele. A Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre] vai agradecer nossa generosidade.

Oração

*A Bíblia diz que Deus aprecia responder nossas orações. Às vezes, Ele já está ocupado nos respondendo antes mesmo de pedirmos. Mas, a menos que cada um de nós admita que precisa pedir, e peça, não podemos receber nada. Pedir que todos cerrem os punhos. Temos a tendência de nos apegar às nossas dúvidas, temores e tristezas. Levante o punho. Mas, para receber nossa resposta precisamos abrir as mãos (abrir a mão) e entregar tudo a Deus. Por isso, hoje vamos orar em duplas. Primeiro um dos dois vai dizer a Deus o que está entregando a Ele. Depois, a outra pessoa vai orar pedindo aquilo que é necessário. Em seguida, as duplas trocam os papéis e fazem as orações de novo. Quando terminarem, esperem em silêncio até que todos tenham terminado. Para finalizar o momento de oração, cantar “Deus é Tão Bom” (*Hinário Adventista*, nº 472).*

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Há muitas coisas na história de Maria, Marta e Lázaro que podemos aprender sobre o amor de Deus por nós. Esta é a terceira semana que estamos estudando o capítulo 11 de João.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se sentem em círculo! (Classes grandes: fazer mais de um círculo.)

Ao continuarmos lendo João 11, vamos nos lembrar do que aconteceu nos versos 1-16.

Incentivar os alunos a relembrar os principais fatos do capítulo até este ponto. Por exemplo:

1. Lázaro fica doente.
2. Maria e Marta enviam uma mensagem a Jesus.
3. Jesus diz que Lázaro não vai morrer e fica onde está.
4. Após dois dias, Jesus diz que Lázaro está dormindo e volta a Betânia.
5. Os discípulos protestam e Jesus anuncia que Lázaro está morto.
6. Maria e Marta se apegam à sua fé.

Agora vamos ler o restante do capítulo. Cada um lê um verso. (Permitir que todos os alunos leiam.) Depois de cada verso, vamos parar e tentar descobrir como a graça atua nesse verso. Ler João 11:17-37. A graça pode ser encontrada como está explicado a seguir:

Verso	O que no verso demonstra a atuação da graça
17	Parece não haver graça, exceto pelo fato de tudo estar tão triste que o milagre de Jesus vai parecer mais miraculoso ainda.
18	A pequena distância de Jerusalém deve ter sido um dom da graça para Jesus quando decidiu ir a Betânia no fim de semana.
19	O conforto.
20	A chegada de Jesus.
21	O poder de Jesus para salvar.
22	A generosidade de Jesus.
23	A promessa da graça.
24	Graça adiada.
25	A fonte da graça.
26	A promessa da vida.
27	Jesus, o dom da graça.
28, 29	Graça compartilhada.
30, 31	A graça espera.
32	O poder da graça.
33	A graça compreende.
34	Graça é Deus nos buscando.
35	A graça sente conosco.
36	Graça é amor.
37	A dúvida não deixa espaço para a graça.

Analisando

Com a leitura deste texto, o que vocês aprenderam sobre a graça? (A graça tem muitos aspectos; está sempre à nossa disposição; Jesus é o centro da graça; é preciso buscar a graça para poder enxergá-la, etc.) O que esta história demonstra sobre a fé das irmãs Maria e Marta? Que verso/versos indicam que Marta não estava esperando que Lázaro fosse ressuscitado? (Verso 24) Sua fé era: A. Vacilante, B. Forte, C. Fraca? (Forte; não dependia do fato de Lázaro ser ou não ressuscitado.) O que podemos aprender com a fé de Marta?

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

Você precisa de:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Você precisa de:

- Bíblias

Vamos analisar com mais atenção a fé que tinham Maria e Marta, examinando as questões a seguir:

1. *Quando as esperanças das irmãs se dissiparam, qual foi o problema?* (Não havia problema nem com a graça, nem com a fé das irmãs e nem com Jesus.) *Não havia problema. Maria e Marta pensavam que havia algum problema.*
2. *De acordo com os versos 14, 23, 34-36, por que Jesus demorou tanto para ir?* (Porque demorando, Ele estava preparando para eles o mais maravilhoso de todos os milagres, um que provaria de uma vez por todas que Ele havia sido enviado por Deus. Ver *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528.)
3. *O que teria acontecido se Jesus fosse antes de Lázaro morrer?* Ler os versos 21, 32. Ellen G. White nos assegura que Maria e Marta foram corretas; Lázaro não poderia ter morrido na presença de Jesus. Por que não? Ler os versos 25, 26. Ellen G. White novamente diz em *O Desejado de Todas as Nações*, p. 528: “Se Cristo Se achara no quarto do doente, este não teria morrido; pois Satanás nenhum poder sobre ele exerceria.”
4. *Que certeza podemos tirar desta lição que nos ajudará quando enfrentarmos o sofrimento e a morte?* (Aceitar respostas.) Ler os versos 25, 26 novamente e tentar relembrar a promessa encontrada ali.
5. *Podemos ter certeza de que esta promessa é para nós também?* Ler 1 João 5:12. Analisem com atenção: o texto está dizendo que qualquer pessoa que tenha Jesus – só vocês sabem se vocês têm a Jesus. Se vocês O têm – se vocês O convidaram a viver em seu coração – vocês O têm para sempre. Na próxima semana vamos conversar mais sobre o poder de ressurreição e vida. Por enquanto, lembrem-se da mensagem de hoje:

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Ler para os alunos a seguinte situação:

O pai do seu melhor amigo faleceu. A mãe dele está deprimida e não consegue superar a perda, embora já se tenham passado meses desde o funeral. Seu amigo quer fazer algo, mas não sabe o quê. Que aspectos da lição de hoje podem ajudá-lo a sugerir ao amigo uma forma de ajudar a mãe dele? (Aceitar respostas.)

Analizando

Nossa experiência tentando levantar sem encostar a mão no chão (Atividade Preparatória A) é semelhante à de alguém que está passando por um momento de grande tristeza. A tristeza nos faz sentir para baixo, sem ver soluções; a pessoa não consegue ajudar a si mesma, assim como vocês não conseguiram se levantar sozinhos. Quando este é o caso, como a pessoa se sente se alguém chega e lhe diz: “Fique contente”? (Irritada, frustrada, malcompreendida, deprimida.) O que uma pessoa nessas condições precisa e que Marta possuía? (Jesus.) O que vocês poderiam fazer para ajudar? (Falar-lhe de Jesus, compartilhar versos bíblicos que trazem esperança e conforto.) Que versos da lição de hoje vocês poderiam usar? (João 11:25, 26; 1 João 5:12; 1 João 4:16, etc.) A mensagem de hoje também pode ajudar. Vamos repeti-la juntos:

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Plantando a fé

Pedir que os alunos pensem em alguém a quem gostariam de dar o envelope com as sementes.

Explicar à classe que dar sementes de plantas para alguém cultivar uma bonita planta ornamental é uma forma de compartilhar a mensagem de vida em Jesus e plantar a fé no coração de alguém. Se desejarem, os alunos poderão preparar um cartãozinho, escrever a mensagem central e entregar com a semente.

Você precisa de:

- envelopes de sementes
- cartolina
- canetas

Analizando

O que queremos que as pessoas aprendam com essas sementes? (Que Deus é o autor da vida; que Ele ama todas as pessoas; que podemos crer Nele.) Incentivá-los a orar por aquela pessoa, para que Deus faça a fé crescer no coração dela da mesma forma como a semente crescerá e se tornará uma linda planta. Incentivar os alunos a se lembrarem sempre de que

NOS MOMENTOS DE TRISTEZA, PRECISAMOS MANTER FIRME NOSSA FÉ EM DEUS.

ENCERRAMENTO

Fazer um círculo; repetir o verso para memorizar desta semana e depois a mensagem central. Cantar “Deus é Tão Bom” (*Hinário Adventista*, nº 472). Orar para que a confiança de seus alunos em Deus aumente durante esta semana em que presentearão alguém com o envelope de semente.



Lázaro e a promessa da ressurreição

Graça: Precisamos do amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá dos Céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.”
1 Tessalonicenses 4:13-18.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 11:1-44; 1 Tessalonicenses 4:13-18; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 533-536.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Lázaro morreu a primeira morte e será ressuscitado novamente quando Jesus voltar.

Sentir a certeza de que, se ele morrer, também ressuscitará na segunda vinda de Jesus.

Ficar animado com a segunda vinda de Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Em Jesus temos ressurreição e vida garantidas desde agora.

Resumo da lição

Quando Jesus chegou ao túmulo de Lázaro, pediu que a pedra que o fechava fosse removida. Marta fez objeção, mas Jesus lhe disse que se ela acreditasse, veria a glória de Deus. Através do túmulo aberto, as pessoas puderam ver o cadáver de Lázaro enrolado em panos enquanto Jesus orava. Sua oração reafirmou Sua condição de Filho de Deus e demonstrou confiança na resposta do Pai.

Esta lição fala sobre graça. Em última análise, o principal objetivo da graça de Deus é nos devolver a vida eterna que Adão perdeu ao pecar. A vida é o principal dom de Deus; ela chega a nós através de Jesus, quando O aceitamos. A vida eterna começa agora. A ressurreição de Jesus é a nossa garantia de ressurreição e vida. A ressurreição de Lázaro foi uma prévia de nossa ressurreição.

Enriquecimento para o professor

“Se bem que fosse o Filho de Deus, revestira-Se, no entanto, da natureza humana e comoveu-Se com a humana dor. Seu terno, compassivo coração está sempre pronto a compadecer-se perante o sofrimento. Chora com os que choram, e alegra-Se com os que se alegram” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 533).

“Viu o sofrimento e a dor, as lágrimas e a morte que caberiam em sorte aos homens. Seu coração punziu-se pelas penas da família humana de todos os tempos e em todas as terras. Pesavam-Lhe fortemente sobre a alma as misérias da pecadora raça” (Ibid., p. 534).

“Quando o Senhor está para realizar uma obra, Satanás instiga alguém a fazer objeções. ‘Tirai a pedra’, disse Cristo. Tanto quanto possível, preparai o caminho para Minha obra. Manifestou-se, porém, a natureza positiva e ambiciosa de Marta. Não desejava que o corpo em decomposição fosse apresentado aos olhares dos outros. A fé de Marta não apreendera o verdadeiro sentido de Sua promessa” (Ibid., p. 535).

“O que o poder humano pode fazer, o divino não é solicitado a realizar. Deus não dispensa o auxílio humano. Fortalece-o, cooperando com ele, ao servir-se das faculdades e aptidões que Lhe foram dadas” (Ibid.).

“Sua ressurreição é o tipo e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos. ‘Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele’” (1Ts 4:14; Ibid., p. 786).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Exclamações depois da ressurreição B. Ressurreição	rolos de papel higiênico, canetas, fita adesiva, Bíblia papel, canetas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cópias de João 11:1-44, dois cachecóis (opcional), tecido vermelho, “múmia”, papel pardo Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Leitura interpretativa	Bíblias
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- rolos de papel higiênico
- canetas
- fita adesiva
- Bíblia

A. Exclamações depois da ressurreição

Com antecedência, cortar o papel higiênico em pedaços de 30 centímetros. Ler para os alunos a seguinte situação:

Imaginem-se no lugar de Lázaro. Jesus acabou de ressuscitá-los e as bandagens que cobrem seu rosto acabam de ser tiradas. O que vocês veem, ouvem ou sentem? O que vocês poderiam exclamar? Escrevam suas exclamações na tira de papel higiênico. Distribuir as tiras de papel higiênico e dar algum tempo para que os alunos escrevam quantas exclamações quiserem. Uma em cada tira de papel.

Preciso de um voluntário aqui na frente para ser enrolado em papel higiênico. (Pode ser um adulto.) Vamos ver se conseguimos enrolar e prender as nossas tiras de exclamações para cobrir completamente [nome da pessoa] em dois minutos. (A atividade pode durar mais de dois minutos, mas a limitação de tempo representará um desafio para os alunos.)

Analisando

Ficar do lado da múmia enrolada e dizer: *Espero que você não se incomode de ficar assim mais um pouco, pois vamos “guardar” você para a história da Bíblia. Como você se sente perdendo a próxima atividade? (Aceitar respostas.) Você gostaria de ficar fora das atividades o resto do dia? (Não.) E se você ficasse assim durante semanas? (Entraria em pânico.) O que você perderia se ficasse assim durante o resto do ano? (Permitir que outros alunos respondam a essa pergunta.) Uma das coisas mais deprimentes da morte são as coisas que a gente deixa de fazer. Mas há um lado positivo – com Deus, sempre há um lado positivo! A morte não é o fim, há uma ressurreição no fim do caminho. Ler 1 Tessalonicenses 4:16. Lembrem-se:*

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

B. Ressurreição

Pedir aos alunos que façam uma lista com nomes de pessoas conhecidas ou personagens bíblicos que gostariam de ver no dia da ressurreição. *Alguém mencionou o nome de Jesus? (Em caso positivo, pergunte se O mencionaram primeiro.) Ler juntos João 11:25, 26. Imaginem Jesus ao lado do túmulo de Lázaro. Ele, a Ressurreição e a Vida, está ali, esperando para ressuscitar Lázaro. E todos estão chorando. Mas quando Lázaro sai do túmulo logo o choro se transforma em alegria e gratidão ao Doador da vida.*

Analizando

Ler 1 Tessalonicenses 4:16. *Quem são os mortos em Cristo?* (Aqueles que colocaram sua confiança em Jesus.) *Então, se entregarmos nossa vida a Jesus, podemos ter certeza de que*

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Eu O Verei” (ver p. 99, CD faixa 4).

“Jesus, Tu és a Minha Vida” (*Hinário Adventista*, nº 478).

Missões

Deus nos deu uma importante missão: contar ao mundo sobre a ressurreição e a vida que temos em Jesus. O relato de hoje vai contar uma história de missão de [mencionar local]. Contar o relato missionário desta semana.

Ofertas

Ao trazer suas ofertas, digam a Deus, em seu coração, que esta é uma das maneiras pelas quais vocês desejam ajudar a contar ao mundo sobre Jesus.

Oração

Explicar que hoje todos vão orar de olhos abertos.

Senhor, nós O amamos tanto e apenas queremos Lhe dizer o que o Senhor significa para nós. Fazer uma pausa. Se os alunos não começarem a dizer o que Deus significa para eles, incentivá-los a dizer uma ou duas frases cada um. Em seguida, continuar a oração: *Senhor, sabemos que nós O desapontamos e sentimos muito por isso.* Convidar os alunos a dizer a Deus aquilo pelo que gostariam de pedir perdão. *Senhor, temos alegrias e agradecimentos a Lhe trazer agora.* Os alunos poderão dizer seus agradecimentos. Lembrá-los de orar com os olhos abertos. Finalmente, pedir-lhes que apresentem a Deus suas necessidades e preocupações. Terminar a oração dizendo: *Senhor, sabemos que o Senhor conhece o que vai em nosso coração. Obrigado por carregar nossos fardos. Esteja no centro de nossos pensamentos hoje e sempre. Amém.*

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Esta é a última semana em que vamos estudar João 11. O que mais marcou vocês nas coisas que estudamos sobre esse capítulo de João? (Permitir respostas.) O que foi mais significativo para vocês, pessoalmente, nas três últimas semanas? (Incentivar respostas.) Vamos recapitular esse importante capítulo da Bíblia.

Você precisa de:

- cópias de João 11:1-44
- dois cachecóis (opcional)
- tecido vermelho
- “múmia”
- papel pardo

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias de João 11:1-44. Em sua cópia sublinhar as falas de cada personagem, dar a dica a cada aluno no momento que tiver que ler.

Os cachecóis são para cobrir a cabeça de Maria e de Marta; o tecido vermelho é para ser colocado nos ombros de Jesus; a “múmia” já está enrolada em papel higiênico desde a *Atividade Preparatória A*, o papel pardo é para ser cortado num grande círculo para servir como a pedra que fechava o túmulo.

Solicitar voluntários para ser (a) Maria, (b) Marta, (c) Jesus, (d) suporte para a pedra de papel, (e) os discípulos (metade da classe), (f) os pranteadores (outra metade da classe), (g) Tomé. Lázaro já está na frente, enrolado em papel higiênico.

Pedir aos voluntários que se coloquem à frente da classe. O suporte da pedra segurar o papel na frente de Lázaro. Instruir todos os personagens a prestar atenção e agir à medida que a história é contada. Começar lendo o verso 1. Não ler nenhum dos diálogos; mas fazer uma pausa para que cada personagem leia seus próprios diálogos. No fim do verso 44, pedir a vários voluntários que ajudem a tirar as tiras de papel higiênico, uma por uma, lendo as frases escritas em cada tira.

A história não acaba por aqui. Ellen G. White nos diz que todos que estavam reunidos ao redor do túmulo a princípio ficam “mudos de espanto”. Em seguida, todos se alegram e começam a dar graças a Deus. “As irmãs recebem como um dom de Deus o irmão que lhes é devolvido.” Com lágrimas de alegria elas agradecem a Jesus. E enquanto todos se alegram, “Jesus Se retira de cena. Ao procurarem o Doador da vida, já não O encontram” (O Desejado de Todas as Nações, p. 536).

Analizando

O que vocês acham dessa história? (Esperar respostas.) Para vocês, qual foi a parte mais triste? (Aceitar respostas.) E qual foi a parte mais triste para Jesus? (Que todos estivessem chorando quando Ele estava bem ali; esqueceram Dele quando estavam se alegrando; alguns ainda não criam Nele, mesmo depois de tudo que aconteceu.) Que motivos de alegria encontramos nessa história? Que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

Explorando o texto bíblico

Há boas notícias na história da ressurreição de Lázaro. Vamos tentar achar respostas para as perguntas a seguir:

Você precisa de:

• Bíblias

1. *O que vocês podem fazer para que Jesus os ressuscite como ressuscitou Lázaro?* Pedir que alguém leia João 5:24 (A vida eterna é para “todo aquele que ouve... e crê”).

Vocês não podem fazer nada para que Deus os ame mais; não podem fazer nada para que Ele os ame menos. Apenas creiam e aceitem Sua palavra.

2. *Como o povo de Deus pode ter certeza de que será ressuscitado?* Pedir a um aluno que leia João 5:24 (porque aceitamos a Jesus, temos vida eterna garantida agora; Ele “passou da morte para a vida”).

3. *Quando será a ressurreição?* Pedir a um aluno que leia 1 Tessalonicenses 4:16, 17. (Na segunda vinda.)

4. *Quanto tempo teremos que esperar pela segunda vinda?* Pedir a um aluno que leia Apocalipse 22:7. (“Eis que venho sem demora.”)

5. *E se alguém pecar e a morte voltar?* Pedir a um aluno que leia Apocalipse 21:4. (Nunca mais haverá morte, nem lágrima, nem choro, nem dor.)

Analizando

Onde está a graça relacionada à segunda vinda? (Jesus vem nas nuvens e vai ressuscitar os mortos e reunir os fiéis que estão vivos. Não por que nós mereçamos isto, mas por que Jesus veio à Terra para que possamos viver para sempre, sem ter que passar por dor e morte novamente.) *Jesus vem para aqueles que já creem Nele e que O aceitaram. Para os que têm em si a semente da vida eterna. Lembrem-se:*

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Seu amigo Daniel não tem certeza se deseja que Jesus venha logo. Quando vocês lhe perguntam por que, ele só dá de ombros. Por que vocês acham que Daniel não está animado com a possibilidade da vinda de Jesus? (Ele pode não estar preparado; ele pode achar que o Céu não será divertido; ele pode ter medo de ir sem a família, etc.) *O que vocês poderiam dizer para ajudar Daniel a perceber que este é um evento que ele não vai querer perder?* (Ajudando Daniel a conhecer Jesus como amigo; falando a Daniel sobre o Céu; mostrando-lhe Apocalipse 21, 22; falando-lhe sobre a ressurreição.)

Analizando

Vocês gostam de pensar na breve vinda de Jesus? (Não os pressionar a responder; em vez disso, falar de sua esperança.) *Vocês querem viver para sempre? Já aceitaram Jesus e passaram da morte para a vida? Se vocês não têm certeza, ou se gostariam de aceitar Jesus, entreguem seu coração a Ele neste momento. Se já O aceitaram, comecem a fazer planos para quando estiverem no Céu. Lembrem-se:*

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

Lição 8

57

Juvenis

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias

Leitura interpretativa

Pedir aos alunos que encontrem a descrição da ressurreição em 1 Tessalonicenses 4:13-18. Os alunos devem fazer uma dramatização dessa passagem e apresentar a uma classe de adultos ou em outra classe de crianças. O objetivo é ajudar aqueles que assistirem a sentir de perto a experiência descrita nesses versos.

Pedir que trabalhem em grupo (um ou vários, dependendo do tamanho da classe).

Dar tempo para que planejem, criem e pratiquem suas apresentações. Fazer os arranjos necessários para que possam fazer a apresentação para adultos ou crianças.

Analizando

E se vocês pudessem ver Jesus no ar como podem ver as estrelas? O que vocês achariam disso? (Ficaríamos contente; não sabemos.) Vocês gostariam de poder voar sabendo que era totalmente seguro? E se o seu melhor amigo estivesse logo à sua frente, dizendo: “Venha, vamos ver se podemos tocar uma nuvem”? Vocês não podem imaginar as coisas divertidas e maravilhosas que poderão explorar no caminho para o Céu! E tudo isto pode ser de vocês. É só pedirem a Jesus. Faz parte do pacote da ressurreição e da vida. E o que nós sabemos sobre isso? Sabemos que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

ENCERRAMENTO

Ler ou recitar 1 Tessalonicenses 4:16 em coro. Orar para que Deus ajude seus alunos a imaginar como é o Céu e enchê-los com o desejo de estarem lá. Lembrar aos alunos mais uma vez, que

EM JESUS TEMOS RESSURREIÇÃO E VIDA GARANTIDAS DESDE AGORA.

Louvar a Deus – na tristeza ou na alegria

ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.” Filipenses 4:6.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 1; 2:1-11; *Patriarcas e Profetas*, p. 569-574.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus ouve toda oração, quer seja triste ou alegre.

Sentir que pode levar seus problemas e agradecimentos a Deus.

Estar disposto a conversar com Deus quando estiver triste ou alegre.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Louvamos a Deus orando a Ele, quer estejamos tristes ou alegres.

Resumo da lição

Ana estava triste e se sentia rejeitada porque não tinha um filho. Ela orou e colocou seu problema nas mãos de Deus. O Senhor respondeu a oração dela dando-lhe um filho a quem deu o nome de Samuel. Ana dedicou Samuel a Deus. Quando Deus respondeu à sua oração, Ana irrompeu em poesia e louvor ao Senhor.

Esta lição fala sobre adoração. Deus deseja que nós O busquemos nos bons e maus momentos. Ele compreende melhor que ninguém como nos sentimos. Nós O adoramos quando nos volvemos a Ele sempre e aprendemos a louvá-Lo em todas as situações.

Enriquecimento para o professor

“Exponde continuamente ao Senhor vossas necessidades, alegrias, pesares, cuidados e temores. Não O podeis sobrecarregar; não O podeis fatigar. Aquele que conta os cabelos de vossa cabeça, não é indiferente às necessidades de Seus filhos. ‘Porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso’ (Tg 5:11). Seu coração amorável se comove ante as nossas tristezas, ante a nossa expressão delas. Levei-Lhe tudo quanto vos causa perplexidade. [...] Nada do que de algum modo se relacione com a nossa paz é tão insignificante que o não observe. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada para que a possa resolver. [...] As relações entre Deus e cada pessoa são tão particulares e íntimas, como se não existisse nenhuma outra por quem Ele houvesse dado Seu bem-amado Filho” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 100).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Suportando a dor B. Medindo os níveis de estresse	Bíblias cópias da atividade “Medindo os níveis de estresse” (ver p. 95), canetas, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	pedaços de papel, canetas, cesta
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	adultos para contar a história, roupas dos tempos bíblicos cópias da frase enigmática, (ver p. 95), canetas, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situações da vida real	cópias das situações (ver p. 63), Bíblias
4 Compartilhando a lição	10-15	O poder do louvor	papel, lápis
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Suportando a dor

Enquanto vivermos neste mundo estaremos rodeados de problemas, aflições, doenças, etc. Imaginem que vocês estivessem sofrendo algum tipo de dor, neste momento. O que vocês prefeririam? Aqueles que preferirem a dor física, por favor, fiquem do meu lado esquerdo. Os que preferirem a dor emocional, fiquem do meu lado direito. Ninguém poderá ficar no meio.

Analizando

Quando todos os alunos tiverem escolhido um lado, contar que lado tem mais alunos.

Por que vocês escolheram este lado? Envolver os alunos num debate sobre os dois tipos de dor e sofrimento.

Sejam quais forem os tipos de sofrimentos ou problemas que tenhamos, podemos levá-los a Deus em oração e Ele de alguma forma transformará nossa tristeza em alegria. Nós O louvamos quando O buscamos mesmo em meio ao sofrimento. Vamos abrir nossas Bíblias e ler o verso para memorizar de hoje que está em Filipenses 4:6. Ler o verso em coro.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Medindo os níveis de estresse

Com antecedência, fazer cópias da atividade “Medindo os níveis de estresse”. Distribuir o material para os alunos.

Há momentos de nossa vida em que acontecem coisas que nos preocupam bastante. Coloquem um X na coluna que indica como vocês se sentiriam se essas coisas acontecessem em sua vida. Tentem imaginar qual seria sua reação.

Analizando

Depois que a maioria dos alunos tiver terminado de marcar suas folhas, perguntar: *Quanto de vocês marcaram alguma vez a opção “Isso não me incomoda”? Em quantas situações vocês acharam que a vida não valeria mais a pena? Há situações que seriam mais estressantes para uns que para outros? Por quê?*

Agora, cada um deve marcar três situações que acha que seriam as piores para a maioria dos juvenis. Quando todos tiverem marcado suas opções, contar quantos votos teve cada alternativa, e selecionar as duas ou três situações mais estressantes. Debater com a classe as respostas mais votadas.

Às vezes, quando enfrentamos situações estressantes, podemos ficar deprimidos e ser tentados a escolher caminhos que não são sábios. Seja qual for a dor ou problema que tenhamos, podemos levá-los a Deus em oração, e Ele transformará nossa tristeza em alegria. Quando O buscamos em meio ao sofrimento, nós O estamos louvando. Vamos ler nosso texto de hoje, Filipenses 4:16. Ler o verso em coro, com toda a classe.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

Você precisa de:

- cópias da atividade “Medindo os níveis de estresse” (ver p. 95)
- canetas
- Bíblias

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Sua Glória Encherá” (ver p. 104, CD faixa 5).

“Ao Orarmos, Senhor” (*Hinário Adventista*, nº 593).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Muitas vezes podemos nos sentir como se tivéssemos todas as preocupações do mundo. Mas, então, assistimos aos noticiários e vemos lugares e pessoas que estão em situação muito pior que a nossa. Dar ofertas é um singelo ato de compartilhar aquilo que temos com aqueles que estão necessitados.

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas
- cesta

Oração

Pedir que os alunos pensem em algo triste ou estressante e na maneira como gostariam que o problema fosse resolvido. Dar tempo para que escrevam no papel e o coloquem na cesta. Os alunos devem ser incentivados a levar o problema para Deus e confiar que Ele vai atender da maneira que achar melhor para nós. Dizer juntos o verso para memorizar (Filipenses 4:6) e orar com a classe.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Lembrar os alunos do exercício “Medindo os níveis de estresse” que a classe fez na *Atividade Preparatória B*. Lembrar à classe os dois ou três itens mais estressantes que foram votados por eles. *O que poderia ajudar a aliviar cada uma dessas situações? A quem uma pessoa nessa situação poderia ir em busca de ajuda? (Professor, pastor, pais, amigos.) Em nossa história de hoje, uma mulher chamada Ana buscou ao Senhor para apresentar-Lhe seu problema e sua tristeza, assim como nosso verso de hoje nos manda fazer. Ela também buscou a Deus em sua alegria, depois de receber uma resposta à sua oração.*

Vivenciando a história

Com antecedência, convidar um adulto, homem ou mulher, para vestir roupas dos tempos bíblicos (pode ser um tecido retangular sobre a cabeça e amarrado com um lenço enrolado) e contar a história de 1 Samuel 1 em suas próprias palavras. A pessoa contará a história do ponto de vista de

Ana ou de Eli. Quando tiver terminado de relatar os detalhes do capítulo, poderá pedir aos alunos que acompanhem a leitura do cântico de Ana, em 1 Samuel 2:1-10. A leitura poderá ser responsiva, o convidado lê um verso e os alunos leem outro em coro.

Analizando

Quando o convidado tiver terminado, perguntar: *Que pessoas ou circunstâncias de sua vida provocam, irritam ou deprimem vocês?* (Permitir que os alunos que desejarem, digam suas respostas.) *Isso faz com que vocês tenham vontade de orar ou de não orar? O que diz o nosso verso de hoje?*

O que, em sua vida, lhes causa alegria? Como vocês se alegram? Que frases do cântico de Ana pareceram significativas para vocês? Que frases descrevem a maneira como vocês se sentem quando estão alegres?

Não importa como nos sentimos, Deus gosta de ouvir nossas orações.

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, fazer cópias da frase enigmática para cada aluno.

A Bíblia fala de outros personagens bíblicos que passaram por momentos tristes como Ana, e foram capazes de buscar a Deus em sua tristeza. Vamos descobrir, lendo os seguintes versos da Bíblia:

1. Jó 3:1-11: Jó deseja nunca ter nascido (comparar com Jó 42:10).
2. Neemias 2:1, 2: Neemias quer ver Jerusalém reconstruída (comparar com Neemias 1:4; 2:4).
3. Salmo 6:6, 7: Davi se entristece com os problemas que está enfrentando (comparar com Salmo 6:9; 126:5, 6).

Distribuir as cópias da frase enigmática e pedir que completem.

Você precisa de:

- adulto para contar a história
- roupas dos tempos bíblicos
- Bíblias

Você precisa de:

- cópias da frase enigmática (ver p. 95)
- canetas
- Bíblias

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações da vida real

Dividir a classe em quatro grupos. Entregar a cada grupo uma das situações a seguir. Pedir aos alunos que dramatizem a situação.

Em seguida eles devem ler o texto bíblico relacionado à situação que receberam, e debater a dor que Jesus e o personagem da história experimentaram.

Situação um: Tiago acabou de se mudar para uma nova escola. Na hora do recreio, ele tenta se aproximar de alguns colegas de classe, mas estes lhe dão as costas. (João 1:1, 11).

Situação dois: Catarina vê sua amiga, Juliana, cheia de intimidades com Jonas, o garoto com quem ela estava namorando. Ela se sente traída por Juliana, que imaginava ser sua melhor amiga. (Lucas 22:54-61).

Situação três: Rafael está visitando uma igreja diferente. Ele tem dificuldade em pronunciar corretamente as palavras e fala muito devagar. Ele nota que vários alunos estão apontando para ele e rindo. (João 10:20).

Situação quatro: Os pais de Karen são pobres e suas roupas são todas reutilizações de roupas que já foram de sua irmã mais velha. Ela encontra um bilhete em sua carteira, na escola, dizendo que ela é feia. (Marcos 12:42, 43).

Você precisa de:

- cópias das situações (abaixo)
- Bíblias

Analizando

Reunir os grupos e dizer: *Sempre haverá em nossa vida momentos em que nos sentiremos tristes, solitários e deprimidos. Que três passos são apresentados em Filipenses 4:6 que podem nos ajudar a lidar com esses sentimentos? Ler ou repetir o verso para memorizar de hoje. Jesus também passou por sofrimentos emocionais. Deus conhece nossa dor e nossas mágoas e nos dá o conforto e habilidade de superar os problemas.*

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- lápis

O poder do louvor

Utilizando as letras da palavra LOUVAR, pedir que os alunos façam um acróstico com palavras ou frases que demonstrem seu louvor a Deus. Eles poderão levar o acróstico para casa como um lembrete de que devem louvar a Deus nos bons e maus momentos.

Exemplos:

- L** – ouvar mesmo nos momentos tristes.
- O** – Senhor nos ama nos bons e maus momentos.
- U** – ma oração sincera também é uma forma de louvar.
- V** – itória: ela pode ser nossa quando permitimos que Deus lute por nós.
- A** – mar a Deus sobre todas as coisas também significa louvá-Lo em todos os momentos.
- R** – ei dos reis, e Senhor dos senhores, Jesus merece todo o nosso louvor.

- L** – embre-se:
- O** – rar
- U** – ne
- V** – ocê
- A** – o
- R** – edentor

LOUVAMOS A DEUS ORANDO A ELE, QUER ESTEJAMOS TRISTES OU ALEGRES.

Analizando

Pedir aos alunos que leiam em voz alta as palavras ou frases que escreveram e expliquem o que significam para eles. Incentivá-los a contar um momento de sua vida em que estiveram muito tristes e como a oração os ajudou (ou poderia ter ajudado).

As orações nem sempre são respondidas da forma ou no momento em que queremos. Mas, sabendo que podemos levar nossos problemas a Deus e que Ele Se importa e nos ouve, ficamos consolados.

5

ENCERRAMENTO

Devemos orar sempre não importa quais sejam os nossos sentimentos – alegria ou tristeza. Deus nos ama e podemos conversar com Ele em qualquer situação. Precisamos constantemente agradecer e louvar a Deus por Seu cuidado por nós.

Sacerdotes problemáticos

ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“São cães devoradores, insaciáveis. São pastores sem entendimento; todos seguem seu próprio caminho, cada um procura vantagem própria.” Isaías 56:11.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 2:12-36; *Patriarcas e Profetas*, p. 575-580.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o enfoque no “eu” destrói a atitude necessária para a adoração.

Sentir desejo de adorar a Deus por meio de sua vida.

Comprometer-se a colocar Deus em primeiro lugar em tudo.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Adoramos a Deus quando O colocamos em primeiro lugar em nossa vida.

Resumo da lição

Os filhos de Eli usavam em benefício próprio as ofertas que o povo levava a Deus. Pegavam as melhores partes dos sacrifícios para si mesmos em vez de queimá-las para Deus. Ameaçavam as pessoas que se recusavam a participar de seu esquema. Os filhos de Eli se importavam mais com as vantagens que conseguiam extrair do serviço religioso do que com a verdadeira lealdade e adoração a Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Muitas pessoas se envolvem com religião apenas para ver se conseguem algo em proveito próprio. Deus deseja que nós O adoremos, que entreguemos a Ele o nosso coração, nossa mente, nossos talentos e nossos bens materiais. Os filhos de Eli estavam na igreja apenas para ver se conseguiam tirar dos adoradores algo para si mesmos.

Enriquecimento para o professor

“O Senhor dera as instruções mais específicas com relação à oferta de sacrifícios. [...] Os sacrifícios, que apontavam à morte de Cristo, no futuro, estavam destinados a conservar no coração do povo a fé no Redentor vindouro; daí o ser da máxima importância que as determinações do Senhor com relação aos mesmos fossem estritamente atendidas. As ofertas pacíficas eram especialmente uma expressão de ações de graças a Deus. Nestas ofertas apenas a gordura devia ser queimada no altar; certa porção especificada era reservada aos sacerdotes, mas a maior parte era devolvida ao ofertante, para ser por ele e seus amigos comida em uma festa sacrificial. Assim todos os corações deveriam ser com gratidão e fé encaminhados ao grande Sacrifício que deveria tirar o pecado do mundo.

“Os filhos de Eli, em vez de se compenetrarem da solenidade deste serviço simbólico, apenas pensavam como poderiam dele fazer o meio para a satisfação própria. [...]”

“A irreverência por parte dos sacerdotes logo despojou o serviço de sua significação santa e solene, e o povo ‘desprezava a oferta do Senhor.’ (Ver 1 Samuel 2:12-26.) O grande sacrifício antitípico para o qual deveriam olhar em antecipação, não mais era reconhecido” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 576.)

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Um mundo materialista B. Vencer ou adorar?	papel, canetas, Bíblias joguinhos, cópias dos “Cartões de objetivos” (ver p. 96), Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	E se fosse hoje?	papel, canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Mantenha o foco	pratos de papel, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Um mundo materialista

Distribuir folhas de papel e canetas para cada aluno. Pedir que façam uma lista de até cinco ou seis coisas importantes que eles têm, deixando espaço embaixo de cada uma. Em seguida, pedir-lhes que acrescentem duas ou três coisas que gostariam de ter. Quando a maioria tiver terminado, devem colocar uma das marcas a seguir em cada item relacionado.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias

Coloquem um M ao lado das coisas que vocês manterão permanentemente. Um R para aquelas que rapidamente ficarão gastas ou que acabarão. Coloquem um U ao lado das coisas que sejam necessárias e úteis. Quando tiverem catalogado cada item da lista, pedir que escrevam abaixo de cada item, como aquele objeto pode ser usado para adorar ou responder a um chamado de Deus. (Ideias: Alguns podem ser compartilhados com outras pessoas para lhes dar alegria; um aparelho de som poderia ser usado para tocar música que louva a Deus.)

Analisando

Pedir a cada aluno que conte à classe um ou dois dos itens relacionados e como usariam essas coisas para honrar e adorar a Deus.

Como vocês se sentiram fazendo uma lista de seus bens materiais mais importantes? Vocês acham que têm bastante ou pouca coisa? Essas coisas são usadas para fazer vocês felizes ou para abençoar as pessoas e louvar a Deus?

O materialismo consiste em ter e usar coisas apenas para nosso próprio benefício. Vamos abrir nossas Bíblias em Isaías 56:11. Ler o verso com a classe, em coro. Nossa história de hoje fala de jovens que se encaixam nessa descrição. Eles não estavam preocupados em adorar a Deus; estavam preocupados em fazer aquilo que tinham vontade de fazer. A adoração não é algo que fazemos apenas aos sábados; é o estilo de vida daqueles que amam a Deus. Nós

ADORAMOS A DEUS QUANDO O COLOCAMOS EM PRIMEIRO
LUGAR EM NOSSA VIDA.

B. Vencer ou adorar?

Formar grupos de seis alunos no máximo. Dar a cada grupo um joguinho simples que possa ser jogado pelo número de membros do grupo.

Antes dos alunos começarem a jogar, pedir que uma pessoa de cada grupo seja o observador. Chamar os observadores a um canto, e informá-los que é responsabilidade deles observar cada pessoa do grupo durante o jogo. Mostrar-lhes os “Cartões de objetivos” para que saibam o que devem esperar e observar. Pedir-lhes que tomem nota sobre o comportamento dos jogadores e como suas ações afetam o jogo. Os observadores não devem dizer nada ao grupo.

Você precisa de:

- joguinhos
- cópias dos “Cartões de objetivos” (ver p. 96)
- Bíblias

Em seguida, entregar os objetivos aos outros participantes e pedir que não deixem os colegas verem. Os alunos não deverão saber que todos têm o mesmo objetivo. Lembrar os alunos que é importante buscar seus objetivos todo o tempo em que durar o jogo. Permitir que joguem durante cinco a oito minutos. Então, pedir aos observadores que relatem à classe o que aconteceu em seus grupos e quem fez o que, a quem.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como vocês se sentiram jogando assim? Como se sentiram em relação aos outros jogadores? De que maneira alcançar o sucesso no mundo de hoje tem semelhanças com esse jogo? Como essa abordagem da vida afeta outras pessoas? Como afeta a Deus?*

Vocês acabaram de experimentar como é viver num mundo materialista. O pecado faz parte de nossa natureza; nós nos concentramos em nós mesmos e naquilo que queremos e achamos que precisamos. Vamos ler Isaías 56:11. Ler o verso com a classe. Nossa história de hoje fala de dois jovens que se encaixam nessa descrição. Eles não se importavam em adorar a Deus; só se importavam em fazer o que queriam e obter vantagens para si mesmos. A adoração não é algo que fazemos apenas aos sábados; é o estilo de vida daqueles que amam a Deus. Nós

ADORAMOS A DEUS QUANDO O COLOCAMOS EM PRIMEIRO
LUGAR EM NOSSA VIDA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Sua Glória Encherá” (ver p. 104, CD faixa 5).

“Jesus, Tu és a Minha Vida” (*Hinário Adventista*, nº 478).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Trazar nossas ofertas a Deus cada semana é uma forma de mostrar-Lhe que não somos egoístas, materialistas e nem centrados em nós mesmos. Indica nossa disposição de compartilhar com outros algumas das bênçãos que Ele nos tem dado.

Oração

Quero que vocês inclinem a cabeça e fechem os olhos enquanto eu falo agora. Provavelmente houve momentos nas últimas semanas em que todos nós sentimos vontade de ficar com algo só para nós, sem compartilhar com ninguém. Ou vimos algo que outra pessoa tinha e que

desejamos que fosse nosso. Vou ficar em silêncio alguns instantes e quero que vocês conversem com Deus sobre esses momentos, fazendo uma confissão silenciosa.

Esperar 20 a 30 segundos e em seguida orar expressando o desejo da classe de adorar a Deus através do enfoque Nele e não em nós mesmos.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Nas atividades que fizemos hoje, aprendemos que podemos adorar a Deus em tudo que fazemos, se nossos objetivos estiverem concentrados Nele em vez de em nós mesmos. Quando enfocamos a Deus, não ficamos vivendo numa constante tentativa de sermos os primeiros em tudo e de termos tudo para nós mesmos. Nossa história de hoje fala de dois jovens que, embora trabalhassem para a igreja, usavam sua posição para agradar a si mesmos e não para contribuir com a adoração a Deus.

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que abram suas Bíblias em 1 Samuel 2:12-36 e que um voluntário leia os versos 12-17.

O que vocês acham que está acontecendo aqui? (Incentivar respostas.)

Esses sacrifícios mencionados eram ofertas pacíficas. Apenas a gordura dessas ofertas deveria ser queimada para o Senhor. O plano de Deus era que os sacerdotes pegassem uma parte da oferta para sua subsistência – somente o suficiente para alimentar sua família. O restante da carne, Deus desejava que fosse devolvido ao adorador para que a pessoa comesse com os amigos em sinal de alegria pelo perdão (ver Patriarcas e Profetas, p. 576). O adorador deveria fazer uma festa sacrificial. Enquanto ele e seus amigos comiam, deveriam agradecer a Deus e fortalecer sua fé em Jesus, que seria o grande sacrifício que traria a paz entre Deus e o homem.

O que os filhos de Eli estavam fazendo à adoração a Deus com suas atitudes egoístas e mesquinhas? (Fazendo com que todo o povo odiasse o sistema sacrificial; impedindo-os de fazer uma festa com seus amigos; impedindo-os de refletir no sacrifício de Cristo para trazer a paz entre Deus e o homem. Incentivar outras ideias e debater.)

Pedir a um voluntário que leia os versos 18-26.

Como vocês acham que era a vida de Samuel? Vocês acham que Eli foi melhor como tutor do que como pai? (Incentivar o debate. Lembrar a classe que os pais de Samuel o haviam dedicado a Deus de forma especial e estavam orando por ele.) *Na opinião de vocês, qual era a diferença entre Samuel e os filhos de Eli?* (Incentivar a classe a perceber que os filhos de Eli tinham se afastado de Deus e estavam colocando a si mesmos em primeiro lugar; Samuel estava escolhendo manter o foco em Deus e na adoração a Ele.) *O que vocês acham do verso 25?* Explicar aos alunos (se achar necessário) a passagem a seguir. “Eles haviam rejeitado o controle de Deus, escolhido seus próprios caminhos egoístas e deliberadamente ignorado os conselhos do Céu. Afastando-se do anjo do Senhor (Sl 37:7), selaram sua própria ruína. Foram os filisteus que os mataram (1Sm 4:10, 11). No entanto, Deus permitiu a morte deles por causa de sua recusa em segui-Lo. ‘Deus não fica em relação ao pecador como executor da sentença contra a transgressão; mas deixa entregues a si mesmos os que rejeitam Sua misericórdia, para colherem aquilo que semearam’ (O Grande Conflito, p. 36). Foi assim com Judas! E assim é com todos aqueles que rejeitam os rogos do Espírito Santo!” (CBASD, v. 2, p. 491, 492).

Pedir a um voluntário que leia os versos 27-36.

No que Hofni e Fineias estavam se concentrando, ao invés de manter o foco em Deus?

Você precisa de:

• Bíblias

(Em si mesmos; na gula; no dinheiro; em fazer o que tinham vontade.) *O que Eli colocou em primeiro lugar, em vez de Deus?* (Seus filhos; seu conforto – não queria disciplinar seus filhos e enfrentar o aborrecimento de deixá-los irritados.) *Quais seriam as bênçãos que viriam a um sacerdote que honrasse a Deus e O colocasse em primeiro lugar?* (Sua família seria estabelecida; ele teria as bênçãos de Deus; sentiria a alegria da adoração e do serviço a Deus durante muito tempo.

ADORAMOS A DEUS QUANDO O COLOCAMOS EM PRIMEIRO
LUGAR EM NOSSA VIDA.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos pequenos. Dar a cada grupo um dos textos a seguir. Eles devem encontrar o texto e lê-lo juntos. Depois, devem explicar ao restante da classe como aquela passagem tem que ver com a lição de hoje.

1. Lucas 1:50-53. (Semelhante à profecia feita em 1 Samuel 2:1-10.)
2. Provérbios 12:15. (Os filhos de Eli não deram ouvidos a seu pai; Eli não deu ouvidos ao homem que veio alertá-lo.)
3. Isaías 56:11. (Descreve pessoas como os filhos de Eli, que só pensam em si mesmos.)
4. Salmo 26:8-12. (Deus nos instruirá no caminho em que devemos andar, assim como tentou fazer com Eli e seus filhos. O resultado para aqueles que dão ouvidos e voltam seu enfoque a Deus é que serão abençoados.)

Depois que cada grupo tiver se apresentado e tiver debatido as respostas com a classe, lembrar aos alunos que

ADORAMOS A DEUS QUANDO O COLOCAMOS EM PRIMEIRO
LUGAR EM NOSSA VIDA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas

E se fosse hoje?

Dividir os alunos em grupos novamente, cada grupo com um coordenador adulto, se possível. Pedir-lhes que recapitulem o verso para memorizar de hoje, Isaías 56:11, e a mensagem central. Com base nesses dois textos eles devem desenvolver e escrever uma “situação da vida real” que tenha que ver com juvenis da idade deles e que ilustre a lição de hoje. Sugerir que eles tomem como exemplo Eli, seus filhos e Samuel numa situação da vida moderna. Pedir-lhes que incluam seus conselhos aos personagens imaginários.

Cada grupo deve apresentar sua “situação” à classe e debater possíveis conselhos e respostas às mesmas. Quando todos tiverem se apresentado, enfatizar novamente a mensagem central:

ADORAMOS A DEUS QUANDO O COLOCAMOS EM PRIMEIRO
LUGAR EM NOSSA VIDA.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Mantenha o foco

Dar a cada aluno um prato de papel e uma canetinha colorida. Pedir-lhes que desenhem círculos concêntricos no prato, deixando pelo menos um centímetro entre cada círculo. No círculo menor, cada aluno deve escrever Jesus.

Vocês sabem o que são círculos concêntricos? (Círculos que têm um mesmo centro em comum). *Quem é o nosso centro em comum? Quem deveria ter o enfoque central de tudo que fazemos?*

Pedir aos alunos que desenhem olhos em vários lugares dos círculos, todos olhando para o centro. Pedir-lhes que levem seus pratos para casa e os guardem em um lugar bem visível a fim de se lembrarem de colocar Deus em primeiro lugar em sua vida.

Você precisa de:

- pratos de papel
- canetinhas coloridas

ENCERRAMENTO

Pedir aos alunos que façam um círculo. Orar pedindo que o Espírito Santo ajude todos os presentes a enfocar Deus durante esta semana, e não a si mesmos.



A feiticeira e o rei

ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem [...] nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol.” *Eclesiastes 9: 5, 6.*

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 28:3-25; *Patriarcas e Profetas*, p. 675-689.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que sua adoração é um louvor a Deus, que é mais forte que Satanás.

Sentir a certeza de que Deus é vitorioso mesmo diante dos perigos.

Evitar todas as formas de espiritualismo e adorar somente o verdadeiro Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Adoramos a Deus quando ficamos longe das mentiras de Satanás.

Resumo da lição

Saul não se humilhou diante de Deus e foi consultar a feiticeira, ou pitonisa, de En-Dor. A feiticeira apresentou-lhe um espírito que disse ser Samuel. Mas Samuel já havia morrido. A Bíblia diz que os mortos estão dormindo, inconscientes, e nada sabem.

Esta lição fala sobre adoração. Desde o Jardim do Éden, Satanás mente continuamente sobre o que acontece com o ser humano após a morte. Nós adoramos a Deus quando O seguimos e nos afastamos das mentiras e enganos de Satanás.

Enriquecimento para o professor

“Não foi o santo profeta de Deus que veio com o poder dos encantamentos de uma pitonisa. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos maus. A aparência sobrenatural apenas foi produzida pelo poder de Satanás. Ele poderia tão facilmente tomar a forma de Samuel como pôde tomar a de um anjo de luz quando tentou a Cristo no deserto. [...]”

“Quando Samuel vivia, Saul desprezara seu conselho, e ressentira-se de suas reprovações. Agora, porém, na hora de sua angústia e calamidade, sentia que a guia do profeta era sua única esperança; e, a fim de comunicar-se com o embaixador do Céu, recorreu em vão ao mensageiro do inferno! Saul se colocara inteiramente no poder de Satanás; e agora aquele cujo único deleite consiste em ocasionar miséria e destruição, prevaleceu-se da oportunidade para efetuar a ruína do infeliz rei” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 679, 680).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Verdades e mentiras B. Armadilhas	recortes de anúncios de revistas (opcional), tesoura, cola, cartolina, canetinhas coloridas ratoeira (ou outro tipo de armadilha), vareta de madeira, papel, canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	copo de vidro transparente, pimenta, detergente líquido, água Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Verdades trocadas	papel, lápis, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- recortes de anúncios de revistas (opcional)
- tesoura
- cola
- cartolina
- canetinhas coloridas

A. Verdades e mentiras

Pedir aos alunos que trabalhem em duplas e criem um anúncio para algo ruim e perigoso. Só que os alunos devem fazer o produto parecer bom. Os produtos podem ser: drogas, veneno, granadas, guerra nuclear, nadar com tubarões ou jacarés. Após alguns momentos, pedir às duplas que mostrem e expliquem seu anúncio ao restante da classe.

Analizando

O que esses anúncios têm em comum com anúncios e comerciais de verdade, que vocês veem em revistas e na televisão? O que eles têm de diferente? Por que vocês acham que coisas ruins ou prejudiciais às vezes parecem tão atraentes?

Às vezes, os anunciantes não contam toda a história porque têm medo que vocês não compre o produto deles se souberem as consequências de usá-lo. Da mesma forma, muitas vezes somos atraídos a crenças malignas e erradas por benefícios exteriores que escondem terríveis consequências.

De que maneiras as verdades do nosso verso de hoje, Eclesiastes 9:5, 6, são distorcidas e apresentadas como falsas? (Incentivar o debate sobre as influências espiritualistas na mídia.) Hoje vamos nos lembrar de que,

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

Você precisa de:

- ratoeira (ou outro tipo de armadilha)
- queijo
- vareta de madeira
- papel
- canetas

B. Armadilhas

Mostrar para os alunos uma ratoeira, ou outro tipo de armadilha.

Vocês sabem para que é usado isto? Como funciona? (Pode-se pegar um animal colocando aqui na armadilha algo de que ele gosta.) Demonstrar colocando um pedaço de queijo ou outra coisa na armadilha e armando-a. Deixar os alunos tentarem espetar o queijo com uma vareta ou lápis longo, sem desarmar a armadilha.

Sabemos que Satanás quer nos capturar e impedir que adoremos a Deus. De que maneiras ele nos “pega”? O que vocês acham que ele usa como isca?

Dividir a classe em grupos de quatro ou cinco alunos. Pedir a cada grupo que relacione os programas de TV, filmes ou vídeos ou músicas que contenham mensagens sobrenaturais. Vamos esclarecer uma coisa: chamaremos de sobrenatural tudo que envolva pessoas mortas que apareçam falando ou fazendo coisas, fantasmas, ou pessoas usando poderes mágicos. (Dar alguns momentos aos alunos para fazer suas listas.)

Analizando

Que tendência vocês notaram? (Há uma grande exploração desse tema.) Por que vocês acham que isto é tão explorado? (Satanás está tentando convencer as pessoas de uma grande mentira.) Que armadilha vocês percebem que está sendo armada?

Jesus disse que a morte é como um sono. Vamos ler o verso para memorizar de hoje, Eclesiastes 9:5, 6. Os mortos estão descansando ou dormindo até Jesus voltar. Não estão envolvidos com os acontecimentos do mundo dos vivos. Nossa lição de hoje vai falar sobre os perigos de cairmos na armadilha de Satanás.

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Perto de Deus, Longe do Mal” (ver p. 99, CD faixa 6).

“Jubilosos Te Adoramos” (*Hinário Adventista*, nº 14).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Lembrar aos alunos que através de nossas ofertas podemos ajudar muitas pessoas na Divisão [nome da Divisão que será beneficiada neste trimestre] a aprender sobre as mentiras de Satanás para que possam juntar-se a nós na adoração a Deus.

Oração

Preparar uma caixinha com uma pequena abertura (tipo cofre) onde serão colocados as confissões e os compromissos. Incentivar os alunos a escrever em pedaços de papel uma confissão e um compromisso. Assegurar-lhes de que esses papéis serão queimados (na presença deles) no fim da Escola Sabatina. Sugerir que a confissão deve relacionar-se a algo que de alguma forma os tenha feito cair na armadilha de Satanás (assistir TV demais; ouvir o tipo errado de música, andar com más companhias.) O compromisso pode ser alguma maneira pela qual eles desejam adorar a Deus melhor na próxima semana. Pedir a todos que se ajoelhem enquanto duas pessoas oram – uma oração será de confissão e a outra de compromisso. Todos devem dizer juntos, ao finalizar: “*Escolhemos adorar a Ti, Senhor, por toda a nossa vida. Amém.*”

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Vocês são como esta água aqui (colocar água no copo). Vocês são puros e limpos. Mas Satanás (colocar pimenta sobre a superfície da água) quer enchê-los com seus planos malignos e fazer com que vocês tenham vontade de pecar. Durante sua vida (mergulhar um dedo na água do copo) muitas coisas surgem para tentá-los. (Alguma pimenta deve ficar grudada no seu dedo.) Vocês precisam de proteção (jogar detergente sobre o dedo.) Adorar a Deus e colocá-Lo em primeiro lugar é como este detergente – ele age como um protetor. Vejam o que acontece quando você faz as atividades do seu dia a dia com esta capa protetora. (Mergulhar o dedo coberto de detergente na água com pimenta, e a pimenta se afastará do detergente. Experimentar primeiro em casa.)

Você precisa de:

- copo de vidro transparente
- pimenta
- detergente líquido
- água

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Analizando

A Bíblia promete que quando nos entregamos completamente a Deus, Satanás nos deixa em paz. Saul esqueceu de munir-se da proteção de Deus e permitiu ser tentado a acreditar nas mentiras de Satanás e acabou caindo em sua armadilha.



Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que abram as Bíblias em 1 Samuel 28; ler juntos os versos 3 a 25. Parar nos seguintes lugares para debater sobre o que está acontecendo na história.

1. Pedir a alguém que leia os versos 3 a 6. *O que está acontecendo aqui? Que tipo de situação Saul está enfrentando?* (Samuel está morto e Saul não tem quem se comunique com Deus por ele. Saul tentou livrar Israel dos profetas e mensageiros de Satanás que fazem parte das religiões dos povos que vivem ao redor de Israel. Os filisteus vão lutar contra Israel novamente; o rei está com medo e tentando conseguir uma rápida resposta de Deus, sem restabelecer um relacionamento pessoal de humildade e arrependimento com Ele. (Ver CBASD, v. 2, p 629, 631.)

2. Pedir a alguém que leia os versos 7 a 10. *O que vocês acham da decisão de Saul de procurar uma feiticeira?* (Lembrar à classe que Saul tinha tido dificuldade para obedecer a Deus no passado, e anteriormente já fora atormentado por maus espíritos. Em vez de voltar-se humildemente a Deus e esperar Nele, Saul quer respostas imediatas, vindas de qualquer fonte. Será que somos assim?)

3. Pedir a alguém que leia os versos 11 a 14. *Será que era mesmo Samuel?* “Não foi o santo profeta de Deus que veio com o poder dos encantamentos de uma pitonisa. Samuel não estava presente naquele antro de espíritos maus. A aparência sobrenatural apenas foi produzida pelo

poder de Satanás. Ele poderia tão facilmente tomar a forma de Samuel como pôde tomar a de um anjo de luz quando tentou a Cristo no deserto” (Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 679).

4. Pedir a alguém que leia os versos 15 a 19. *Notem o verso 16. Deus em algum momento é nosso inimigo?* (Deus odeia o pecado, mas ama o ser humano e enviou Seu filho para morrer por nós. Satanás quer que pensemos que Deus não nos ama.)

5. Pedir a alguém que leia os versos 20 a 25. *O que acontece com Saul?* (Ele sabe que cortou completamente seu relacionamento com Deus. E se ainda não tivesse cortado, agora certamente ele tinha ido longe demais. Ele não tem dúvida de que está diante da morte.) *O que acontece com a feiticeira?* (Ela trabalha ilegalmente, e não quer que o rei de Israel seja encontrado morto com ela. O medo está motivando a todos.)

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos e distribuir os textos seguintes sobre a morte. Cada grupo deve ler e debater seu texto, designar um escrivão para relatar os comentários do grupo e um leitor para ler estes comentários para a classe toda. Quando cada grupo tiver lido, debatido e escrito seus comentários, pedir-lhes que leiam seus textos bíblicos e os comentários do grupo.

Você precisa de:

• Bíblias

1. 2 Crônicas 21:1

2. Jó 14:10-12

3. Salmo 13:3

4. Mateus 9:24; Marcos 5:39

5. João 11:11-14

6. 1 Coríntios 15:51, 52

7. 1 Tessalonicenses 4:13-17

8. Eclesiastes 9:5, 6, 10

9. Salmo 146:4

Analisando

Precisamos entender o que a Bíblia diz sobre a morte, para que Satanás não nos engane com suas mentiras.

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação da vida real

Ler para os alunos a seguinte situação:

Jaime recentemente perdeu a mãe. Ele era muito ligado a ela e sente muita saudade dela. Ele não tem tanta intimidade com o pai e agora o pai está mais distante ainda, por causa da tristeza que está sentindo. Jaime diz a vocês que uma amiga dele declarou poder ajudá-lo a entrar em contato com a mãe. Ele deseja descobrir mais sobre essa possibilidade, pois gostaria muito de pedir conselhos à mãe sobre um problema que está enfrentando na escola com um dos professores. O que vocês diriam a Jaime?

Lembrar aos alunos que Jaime não precisa apenas conhecer o que a Bíblia diz sobre onde está sua mãe agora, mas precisa saber que Deus pode lhe dar paz, pode orientá-lo, pode protegê-lo de Satanás e de suas mentiras. Pode ser que ele também precise conhecer a esperança da ressurreição sobre a qual a classe estudou na lição 8.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- canetinhas coloridas

Verdades trocadas

Escrever no quadro as palavras a seguir. Deixe-as cobertas até a hora de usá-las.

MOAR
REDEVAD
LADERIBDE
TMRAEISN
ORCONOFT
RDIRMICIASEÓ

Distribuir lápis e papel aos alunos. *O estilo de Satanás é pegar aquilo que é bom e distorcê-lo até tornar-se algo ruim. Escrevi seis palavras no quadro. Quase todas essas palavras descrevem uma qualidade de Deus. Mas, cuidado! Há uma palavra no meio que não se aplica a Deus. Quando eu tirar o papel que está sobre as palavras, comecem a trabalhar e escrevam em seus papéis cada palavra que forem descobrindo.* (As respostas são: amor, verdade, liberdade, mentiras, conforto, misericórdia.) Dar alguns minutos aos alunos e depois escrever as respostas no quadro.

Pedir aos alunos que criem um anúncio para Deus (talvez a verdade sobre a morte, ou algo assim). Pedir-lhes que compartilhem seus anúncios com alguém durante a semana.

Lembrá-los de que

ADORAMOS A DEUS QUANDO FICAMOS LONGE DAS MENTIRAS DE SATANÁS.

ENCERRAMENTO

Perguntar se alguém da classe teve um ente querido próximo que faleceu. Em caso positivo, perguntar a esses: *Que lembrança agradável você tem dessa pessoa? O que você quer dizer a ela quando for para o Céu?* Para encerrar, peça a Deus que os mantenha a salvo das armadilhas de Satanás até que vocês e seus queridos se encontrem no Céu.

Escolhas

ADORAÇÃO: Unidos, louvamos a Deus.

➡ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. [...] Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.” 1 Coríntios 6:18, 20, ARA.

➡ **REFERÊNCIAS**

2 Samuel 11; 12:1-24; 1 Coríntios 6:15-20; Salmo 51; *Patriarcas e Profetas*, p. 717-726.

➡ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que ao tomar decisões corretas está adorando a Deus.

Sentir que adora a Deus através das escolhas que faz.

Escolher adorar a Deus em seus relacionamentos com o sexo oposto.

➡ **MENSAGEM CENTRAL**

Adoramos a Deus quando seguimos Sua vontade em nosso relacionamento com o sexo oposto.

Resumo da lição

Davi adorou a Deus no templo, mas esqueceu de adorar a Deus quando estava longe do mesmo. Ele foi dominado por seus desejos egoístas e sua atração sexual por Bate-Seba. Ele planejou livrar-se do marido dela para que pudesse casar-se depois de já ter tido relações sexuais com ela. Ele não só abandonou sua adoração a Deus, mas entregou-se à natureza carnal, porque não confiou em Deus para obter forças. O resultado foi sofrimento e perda para muitas pessoas. Deus, entretanto, o perdoou quando ele se arrependeu de verdade. Davi ainda continuou sendo um homem segundo o coração de Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Deus nos dá orientações claras mostrando como nos relacionarmos com o sexo oposto. Ele sabe que se seguirmos essas orientações poderemos nos relacionar melhor uns com os outros e com Ele. Nós O adoramos quando seguimos Suas orientações.

Enriquecimento para o professor

“Foi o espírito de confiança e exaltação próprias o que preparou o caminho para a queda de Davi. A lisonja e as sutis atrações do poderio e do luxo não deixaram de ter efeito sobre ele. Relações com as nações circunjacentes também exerceram influência para o mal. Segundo o costume que prevalecia entre os governantes orientais, crimes que não seriam tolerados nos súditos não eram condenados no rei; o monarca não tinha o dever de observar as mesmas restrições que os súditos.

Tudo isto tendia para diminuir o senso de Davi em relação à excessiva malignidade do pecado. E, em vez de confiar humildemente no poder de Jeová, começou a confiar em sua própria sabedoria e poder. Logo que Satanás consiga separar de Deus a alma, única fonte de força, procurará ele despertar os desejos impuros da natureza carnal do homem. A obra do inimigo não é feita abruptamente; não é, a princípio, súbita e surpreendente; é uma ação secreta de minar as fortalezas dos princípios. Começa em coisas aparentemente pequenas – negligência de ser fiel a Deus e de confiar nEle inteiramente, disposição para seguir costumes e práticas do mundo” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 717, 718).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. A pureza de uma flor B. Guardando meu coração	duas flores naturais idênticas corações de papel, fita adesiva
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	Bíblias
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	limão, faca Bíblias, papel, canetinhas coloridas Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Você me ama	Bíblias, cópias da atividade “Você me Ama?” (ver p. 97), canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Compromisso	uma flor para cada aluno
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. A pureza de uma flor

Mostrar duas flores idênticas ao grupo. Segurar uma e passar a outra pela classe para que cada aluno possa tocá-la, cheirá-la e até tirar uma pétala. Permitir que os alunos passem a flor pela classe até que ela esteja danificada e desfigurada. Então, pegue a flor de volta e coloque-a ao lado da outra que ficou o tempo todo lá na frente.

Que flor você prefere ter? Por quê? Qual a comparação entre as flores, agora que uma foi passada pela classe toda?

De que forma o que aconteceu com esta flor (apontar a flor danificada) pode acontecer conosco em nossa sexualidade? Se quiséssemos cuidar desta flor, como deveríamos tê-la manuseado? Dependendo da classe, perguntar como comparar a forma como esta flor foi tratada com o sexo antes do casamento. O sexo não foi criado para fazer parte de qualquer relacionamento. Se as pessoas não pensam em fazer aquilo que é melhor para si mesmas e seus parceiros (a vontade de Deus), então estão corrompendo seus relacionamentos.

Analizando

Quando as pessoas são respeitadas, elas são tratadas com carinho. Quando são maltratadas, dizemos que estão recebendo um tratamento abusivo. Quando nossos relacionamentos não seguem a vontade de Deus, eles são abusivos.

ADORAMOS A DEUS QUANDO SEGUIMOS SUA VONTADE EM
NOSSO RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO.

Você precisa de:

- duas flores naturais idênticas

B. Guardando meu coração

Colar, com fita adesiva, um coração às costas de cada aluno. Pedir que tentem tirar o coração que está nas costas dos colegas sem permitir que ninguém pegue o que está em suas próprias costas. Após alguns minutos, pedir que os alunos parem e verifiquem se alguém ainda tem o coração de papel intacto. Parabenizar os alunos que estiverem com os corações intactos (não apenas que esteja ainda nas costas, mas sem rasgos ou sem estar amassados).

Analizando

Você achou essa atividade divertida? Como foi tentar roubar o “coração” das outras pessoas enquanto protegia seu próprio “coração”? Como você se sentiu quando alguém conseguiu roubar seu coração?

Nessa atividade, vocês estavam fazendo o que achavam melhor para vocês, mesmo que isso significasse fazer o que não era bom para os outros. As orientações de Deus para os relacionamentos entre os sexos são o que há de melhor para garotas e garotos.

ADORAMOS A DEUS QUANDO SEGUIMOS SUA VONTADE EM
NOSSO RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO.

Você precisa de:

- corações de papel
- fita adesiva

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Perto de Deus, Longe do Mal” (ver p. 99, CD faixa 6).

“Cada Vez Mais Puro” (*Hinário Adventista*, nº 391).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Deus deseja que todas as pessoas, em todos os lugares, saibam que Suas orientações para os relacionamentos são as únicas que nos trazem amor, alegria e paz. Quando damos nossas ofertas, ajudamos a espalhar a mensagem de Deus e também os relacionamentos que têm por base Seu amor.

Você precisa de:

- Bíblias

Oração

Explicar o que é uma oração escriturística. Ou seja, o tipo de oração que se apropria de palavras da Bíblia como se fossem nossas, para orar a Deus. Usar como exemplo a oração de confissão de Davi, em Salmo 32:5. Por exemplo: “Senhor, eu reconheço meu pecado diante de Ti. Não tenho tido pensamentos puros sobre este garoto/esta garota que conheço. Quero confessar minha transgressão a Ti, Senhor. Obrigado por me perdoar e tirar de mim a culpa pelo pecado. Amém.”

Incentivar os alunos a abrir suas Bíblias nesse texto e orar silenciosamente as palavras desse verso. Pedir que permaneçam com a cabeça inclinada até ouvirem o “amém” para indicar que o momento de oração acabou.

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- limão
- faca

Introduzindo a história bíblica

Mostrar um limão (ou outra fruta azeda) aos alunos. Pedir-lhes que analisem o fruto com atenção. Em seguida pegar uma faca e cortar o limão pela metade, mostrando aos alunos o interior da fruta. Levá-lo para perto dos alunos, permitindo que eles o cheirem.

Alguma coisa aconteceu na sua boca quando você viu este limão ser cortado? (Geralmente a boca começa a salivar.) Muitas tentações funcionam assim. Nós olhamos, o nosso corpo ou nossas emoções reagem (muitas vezes involuntariamente) e aí nós escolhemos fugir da tentação ou ficar e eventualmente cedermos a ela. Hoje, vamos estudar a história de um homem que fez uma série de más escolhas porque não confiou nas orientações e nem no poder de Deus.

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Pedir que cada grupo leia uma passagem bíblica e se responsabilize por uma parte da lição. Eles devem planejar uma apresentação criativa para apresentar aos demais alunos da classe.

O grupo um deverá relatar o que Davi fez. Sua passagem será 2 Samuel 11. Eles poderão preparar um quadro comparativo dos eventos ocorridos, ou da relação de causa e efeito nos relacionamentos de Davi que fizeram com que ele se aprofundasse cada vez mais em seu erro.

O grupo dois ficará responsável por relatar os conselhos de Deus que Davi estava ignorando. Os textos bíblicos para este grupo são 1 Coríntios 6:16-20 e Hebreus 13:4. Eles podem criar algum tipo de quadro demonstrativo ou lista.

O grupo três vai relatar como Deus confrontou Davi com seu pecado, e como Davi reagiu. A passagem desse grupo será 2 Samuel 12:1-24. O grupo poderá apresentar sua parte com uma dramatização ou mímica com narração.

Quando os três grupos tiverem terminado suas apresentações, passar para a parte *Explorando o Texto Bíblico*.

Explorando o texto bíblico

Nossa mensagem central de hoje diz que

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas

Você precisa de:

- Bíblias

ADORAMOS A DEUS QUANDO SEGUIMOS SUA VONTADE EM
NOSSO RELACIONAMENTO COM O SEXO OPOSTO.

A boa notícia é que o próprio Deus nos dá o poder para seguirmos Suas orientações. Além disso, a notícia mais maravilhosa ainda é que, se no passado nós fomos como Davi, e fizemos más escolhas, Ele nos perdoa e nos purifica se nos arrependermos genuinamente e pedirmos que Ele nos transforme.

Vamos abrir a Bíblia no Salmo 51. Esperar até que todos os alunos encontrem o salmo. Vamos ler este capítulo juntos. Este salmo foi escrito como um pedido de Davi por misericórdia, perdão e purificação. Deus deseja, mais do que tudo, que o nosso coração esteja de acordo com Sua vontade.

Ler o salmo com a classe, em voz alta.

Analisando

Adoramos a Deus quando seguimos Seus planos para os nossos relacionamentos. Mas, é apenas através de Seu poder que podemos fazer isto satisfatoriamente. Através de Sua graça, Ele nos perdoa quando caímos; se nos mantivermos ligados a Deus, Ele nos dá poder para não cairmos de novo. Então, por que deveríamos seguir os caminhos de Deus? (Porque quando não seguimos os caminhos de Deus, Ele pode nos perdoar, mas Ele não muda as consequências de nossos atos.)

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias da atividade “Você me ama?” (ver p. 97)
- canetas

Você me ama?

Dar a cada aluno uma cópia da atividade “Você me ama?” Pedir que se dividam em grupos de três ou quatro alunos para completar a tarefa.

Quando os grupos terminarem, reunir a classe e perguntar: Em quais desses casos vocês viram um tratamento de amor um pelo outro? Explique.

Ler Hebreus 13:4 para a classe e pedir aos alunos que comentem sobre o significado desse texto. Em seguida, dizer: *O sexo é um modo de demonstrar amor, mas Deus deixou claro que é uma expressão de amor entre pessoas casadas. Boaz deixou claro a Rute que gostava dela, sem nem ao menos tocá-la. Quais algumas das formas que temos de demonstrar amor ao sexo oposto, sem qualquer contato físico?*

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- uma flor para cada aluno

Compromisso

Nunca é cedo demais para assumir um compromisso de manter puros nossos futuros relacionamentos com o sexo oposto. Como vocês acham que Deus deseja que vocês lidem com esses relacionamentos?

Vocês acham que se alguém tiver agido mal num relacionamento, poderá tornar-se novamente como aquela flor que não estava danificada? (Atividade Preparatória A.) Por quê? Como você acha que Deus age com tal pessoa?

Embora Deus só aprove o sexo entre pessoas casadas, Ele também tem o poder de perdoar pessoas que agiram incorretamente em seus relacionamentos. Só Deus pode dar a essas flores danificadas um novo começo no amor e em seus relacionamentos.

Dar a cada aluno uma flor. Esta flor representa você. Assim como você pode cuidar desta flor como ela precisa, você pode decidir agora cuidar de si mesmo mantendo-se puro e íntegro como esta flor.

5

ENCERRAMENTO

Pedir aos alunos que orem silenciosamente durante um momento, pedindo a Deus forças a fim de ajudá-los a se manterem puros. Pedir que repitam juntos o Salmo 32:7, como uma bênção final: “Tu és o meu esconderijo; Tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.”

Corações valentes

GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos convida a trabalhar com Ele.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Vamos ao destacamento. [...] Talvez o Senhor aja em nosso favor, pois nada pode impedir o Senhor de salvar, seja com muitos ou com poucos.”

1 Samuel 14:6.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Samuel 14:1-23; *Patriarcas e Profetas*, p. 616-626.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus estará sempre ao seu lado se fizer Sua vontade.

Sentir que Deus tem um trabalho para ele realizar.

Ser ousado e ativo no trabalho de Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus pode fazer coisas acontecerem através de você e de mim.

Resumo da lição

Os exércitos de Israel e dos filisteus estavam se preparando para a batalha. Jônatas, filho de Saul, sentiu que Deus o estava chamando para fazer algo naquele momento. Colocando sua fé e confiança em Deus, ele e seu escudeiro avançaram contra o inimigo e alcançaram uma grande vitória para Deus.

Esta lição fala sobre graça em ação. Muitas vezes somos como Saul e ficamos presos em nossos próprios planos e nossa incapacidade. Jônatas estava atento à voz de Deus e deu um passo pela fé, através da graça de Deus e de Seu poder.

Enriquecimento para o professor

O Senhor nos ajudará. Jônatas dependia muito mais do poder ilimitado de Deus do que de sua armadura. Ele simplesmente usou o que tinha em mãos, e o Senhor abençoou sua confiante dependência do Céu. [...]

Se disserem. [...] Jônatas transformou o chamado dos inimigos em um sinal de que Deus lutaria em favor deles. Escalar as paredes perpendiculares do penhasco setentrional era um feito aparentemente impossível, especialmente, com uma armadura. O Senhor fica honrado quando seres humanos esperam grandes coisas dEle e procuram fazer grandes coisas por Ele. [...]

Livrou o Senhor a Israel. Este é um exemplo notável do poder de Deus em cooperação com o esforço humano. Jônatas almejava por livramento das incursões dos filisteus. Os acontecimentos do dia não deixaram dúvida de que essa aspiração provinha do Espírito Santo. Jônatas percebeu

o ataque impulsivo de depressão que afligia seu pai, mas isso só lhe inspirou mais confiança no Governante divino, que pusera Saul em primeiro lugar. A cada passo a frente, Jônatas sentia uma corrente de poder, nascida da fé, que o encorajava a prosseguir (*Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 2, p. 551, 552).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Levante-se e faça algo B. Siga as instruções de Deus	Bíblias vendas para os olhos, lápis, papel, Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, dez folhas de cartolina para fazer placas, canetinhas coloridas Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Situação da vida real	
4 Compartilhando a lição	10-15	Com os pés nos caminhos de Deus	cadarços brancos e largos de tênis, canetas para tecido, cartões com dois furos
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Levante-se e faça algo

Pedir exatamente à metade dos alunos que se sente formando um círculo. Estes serão os que “realizam a ação”. A outra metade ficará em pé atrás deles. Esses serão os que “dão instruções”. *Os alunos que estão em pé devem vir a mim e receber instruções para dar aos alunos que estão sentados. Os alunos sentados, após receberem as instruções, deverão em seguida fazer aquilo que lhes foi pedido, sem prestar atenção a qualquer outra pessoa.*

Chamar os alunos que vão dar as instruções e dizer a todos, com exceção de três para dar as seguintes instruções: “Fique sentado. Não faça nada.” (Os três alunos escolhidos para instruções difíceis devem ser os que darão instruções a alunos que não sejam muito tímidos.) Dar a esses três alunos instruções simples e claras, como: “Fique de pé e cante ‘Deus é tão bom’”; “tire o pó dos móveis da sala”; “marche ao redor da classe”, etc.

Os alunos que vão dar as instruções deverão voltar aos seus lugares e esperar. Dar um sinal para que todos ao mesmo tempo cochichem no ouvido do colega as instruções que deverão ser seguidas.

Dar alguns segundos para que os três façam aquilo que foram instruídos a fazer. Pedir que os alunos troquem de posição e repitam a atividade.

Você precisa de:

- Bíblias

Analisando

Perguntar aos alunos que tiveram que realizar as ações: *Como foi levantar e fazer isso enquanto todos continuavam sentados?* (Incentivá-los a falar de suas sensações.) *É mais fácil ou mais difícil fazer algo quando outros também estão fazendo?*

Nossa lição de hoje conta a história de dois jovens que se dispuseram a fazer algo que Deus lhes pediu, mesmo quando 600 homens mais velhos ficaram sentados, sentindo-se amedrontados e deprimidos. Abram suas Bíblias em 1 Samuel 14:6 e vamos ler juntos. Quando estamos dispostos a entrar em ação e agir conforme as instruções de Deus, Ele pode fazer grandes coisas por nós e através de nós.

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

B. Siga as instruções de Deus

Colocar vendas nos olhos de metade dos alunos. Dar a todos os alunos uma folha de papel e lápis e pedir que sigam suas orientações. Pedir que desenhem uma árvore em um lado do papel e um penhasco do outro lado. Em seguida, eles devem voltar ao “canto” da árvore e desenhar uma pessoa (Saul) embaixo da árvore. Finalmente, pedir que desenhem duas pessoas (Jônatas e seu escudeiro) escalando o penhasco.

Pedir aos alunos que estão de olhos vendados que tirem as vendas, e permitir que todos comparem os desenhos.

Você precisa de:

- vendas para os olhos
- lápis
- papel
- Bíblias

Analisando

O que fez a diferença entre os dois tipos de desenhos? (Alguns alunos não estavam vendo o que desenhavam.) *De que forma podemos comparar isso à nossa vida?*

Deus nos dá os olhos da fé, através de Seu Espírito, para sermos capazes de fazer aquilo

que Ele nos pede que façamos. Em nossa história de hoje, dois jovens tomaram uma atitude e resolveram fazer algo ousado para Deus. Abram suas Bíblias em 1 Samuel 14:6 e vamos ler juntos. Quando vemos pelos olhos da fé e seguimos por onde Seu Espírito nos leva, Deus pode fazer grandes coisas por nós e através de nós.

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente as visitas.

Cânticos sugestivos

“Para o Mundo Melhorar” (ver p. 98, CD faixa 2).

“Vitória em Cristo” (*Hinário Adventista*, nº 437).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou algum relato missionário disponível.

Ofertas

Colocar o recipiente para recolher oferta numa mesa e dar oportunidade para que todos coloquem suas ofertas no recipiente. *Para fazermos algo por Deus e pelo próximo, precisamos levantar e tomar uma atitude, entrar em ação.*

Oração

A história desta semana fala de um jovem que enfrentou, ajoelhado, uma batalha em defesa do Senhor. Esta é a maneira certa de abordar qualquer problema: ajoelhados, orando a Deus e pedindo sabedoria e poder. Você tem algum problema pelo qual gostaria que orássemos hoje?

Vamos nos ajoelhar e conversar com Deus sobre isso.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Já estudamos uma lição sobre o dia em que Saul e Jônatas foram mortos. E já estudamos sobre o rei Davi, que reinou depois de Saul. Mas hoje, vamos voltar um pouco na história e estudar uma experiência de fé do príncipe Jônatas. Ele estava disposto a seguir as orientações de Deus e agir pela fé, mesmo que seu pai e os outros soldados estivessem sentados, sentindo-se deprimidos e derrotados.

Vivenciando a história

Com antecedência, cortar a cartolina e dar uma parte para cada aluno. Designar os papéis a seguir e pedir a cada um dos alunos que faça uma placa que declare qual é o seu papel na dramatização da história.

Os papéis são:

Narrador – vai ler 1 Samuel 14:1-23, fazendo pausas para que a história seja representada.

Jônatas (papel principal) – começa no acampamento dos israelitas.

Escudeiro de Jônatas – está com Jônatas.

Aías (sacerdote) – está no acampamento dos israelitas.

Saul (o rei) – sentado (ou dormindo) sob uma romeira.

Penhasco íngreme ou Bozez, que significa branco, brilhante ou macio, tenro – no meio da classe, de frente para o outro penhasco.

Penhasco espinhoso, ou Sené; era coberto de plantas cheias de espinhos e mais fácil de escalar – no meio da classe, de frente para o outro penhasco.

Sentinela filisteu – que está patrulhando o acampamento filisteu enquanto os soldados dormem.

Filisteus – metade dos alunos que restarem; devem ficar num canto da classe (dormindo, no início).

Israelitas – a outra metade dos alunos; devem ficar no outro lado da classe (dormindo, no início).

À medida que o narrador lê a história, os personagens devem representar suas partes.

Analisando

Que eventos específicos levaram a esta grande vitória? Quem mais contribuiu? (Jônatas)
Como isso foi possível partindo de alguém tão jovem? (Deus o chamou e lhe deu poder; ele ficou ligado a Deus através da oração; ele confiou em Deus e manteve a disposição de tomar uma atitude e entrar em ação por Ele.)

Explorando o texto bíblico

Jônatas sentiu o chamado de Deus, orou pedindo orientação e tomou uma atitude, fez algo para Deus e através do poder de Deus. Vamos recapitular as histórias que estudamos durante este trimestre para ver onde podemos encontrar este mesmo tipo de fé e ação.

Dividir os alunos em grupos. Pedir a cada grupo que pense num dos personagens bíblicos que a classe estudou, procurem na Bíblia sua história e depois decidam que evento em sua vida demonstrou a fé em ação, de forma semelhante à vida de Jônatas. Dizer-lhes que poderão escolher personagens que não sejam da lição deste trimestre, se assim o desejarem.

Quando cada grupo tiver escolhido um personagem e evento, fazer uma atividade de 20 perguntas com a classe. Cada grupo poderá responder sim ou não às perguntas até que a classe adivinhe qual é o personagem e o evento de todos os grupos.

As possibilidades deste trimestre podem incluir: Calebe e Josué (Números 13); Josué e a travessia do Jordão (Josué 1-6); Josué derrota Jericó (Josué 6-8); Ana entrega Samuel a Deus (1 Samuel 1, 2).

Analisando

Em que aspectos os personagens que acabamos de adivinhar eram semelhantes a Jônatas em fé e ação? Em que aspectos eram diferentes? Como vocês podem ser jovens de fé e ação? (Permanecendo ligados a Deus; ouvindo Seu chamado; entrando em ação mesmo quando os outros estão parados.)

Você precisa de:

- Bíblias
- dez folhas de cartolina para fazer placas
- canetinhas coloridas

Você precisa de:

- Bíblias

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação da vida real

Ler a seguinte situação da vida real: *Joana e Marta são recepcionistas na igreja que frequentam. Elas estão participando de uma reunião de recepção em um sábado à tarde. O assunto da reunião é o que a igreja pode fazer para ter um impacto positivo na comunidade. Muitas atividades estão sendo sugeridas, mas nenhuma delas tem que ver com Joana e Marta. Quase tudo que está sendo sugerido acaba sendo eliminado, pois alguém levanta e menciona todos os obstáculos para realizar tal tarefa. A maioria dos obstáculos tem que ver com falta de tempo e dinheiro. Depois da reunião, as garotas conversam. Elas sentem que Deus as está chamando para fazer algo, mas sentem-se jovens demais e solitárias.*

Analisando

O que vocês diriam a Joana e Marta sobre o que elas estão sentindo? O que elas deveriam fazer? Vocês podem sugerir algo que elas poderiam realizar para Deus, pela fé? Lembrem-se

DEUS PODE FAZER COISAS ACONTECEREM ATRAVÉS DE VOCÊ E DE MIM.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- cadarços brancos e largos de tênis
- canetas para tecido
- cartões com dois furos (para passar o cadarço)

Com os pés nos caminhos de Deus

Pedir aos alunos que enfeitem os cadarços com pontinhos, listras ou outros desenhos. Pedir-lhes que escrevam um dos textos a seguir em seus cartões, antes de passar o cadarço pelos buracos.

1. 2 Samuel 22:34: “Ele deu a meus pés a ligeireza das corças e me firmou nas minhas alturas.”
2. Jó 23:11: “Os meus pés seguiram as Suas pisadas; guardei o Seu caminho e não me desviei dele.”
3. Salmo 17:5: “Os meus passos se afizeram às Tuas veredas, os meus pés não resvalaram.”
4. Salmo 119:105: “Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho.”
5. Efésios 6:15: “Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz.”

Analisando

Por que vocês escolheram este texto? Como podem manter seus pés nos caminhos de Deus durante esta semana?

Façam planos de compartilhar com alguém – durante a semana – a mensagem sobre a habilitação de Deus para fazer as coisas acontecerem através de pessoas comuns.

ENCERRAMENTO

Pedir a Deus que ajude alunos e professores a estar alertas às Suas instruções e orientações. Orar para que todos tenham a coragem de ir aonde quer que Ele mandar.

Ilustrações e exercícios

Lição 1

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
☆	☹	↻	↻	☞	☺	✚	★	✈	💧	⚙	☾	🕒

N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Y	W	Z
☉	✖	➡	⌘	⚔	□	○	⬤	⬥	⚔	☑	➤	☼

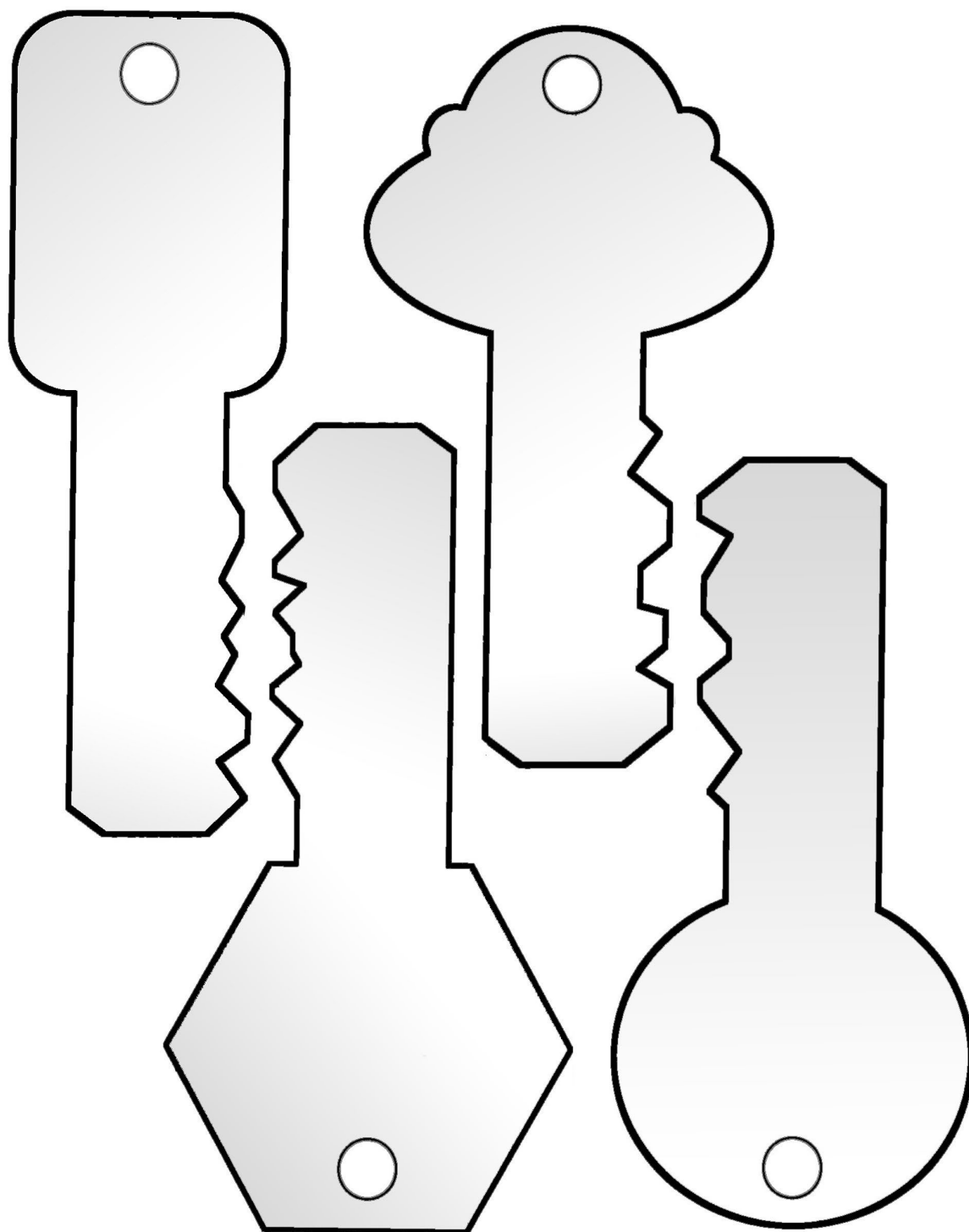
↻ ☞ ⬤ □ ☉ ✖ □ ↻ ★ ☆ 🕒 ☆ ➡ ☆ ⚔ ☆

☞ ☉ ☺ ⚔ ☞ ☉ ○ ☆ ⚔ 🕒 ✖ □ ↻ ✖ 🕒

↻ ✖ ⚔ ☆ ✚ ☞ 🕒 ✖ □ ⚔ ✈ □ ↻ ✖ □

☞ ☉ ⬥ ✖ ☾ ⬥ ✈ ↻ ✖ □ ☞ 🕒 □ ☞ ☺

□ ☞ ⚔ ⬥ ✈ ↻ ✖



CAÇA-PALAVRAS

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens.” Colossenses 3:23.

T A F E R T U D O N U H A I
I D E D A S S E M Ã V I S S
D M I R S X A U Q O A U M T
S U L O N E O G U F D E B E
E N K H E Z R R E U R G U G
S T J N M H U Q O E B I L A
N I T E O J G E Z L O P A T
E S S S H D I I B L A A B O
S Z M A Ç A F O R M I R T A
S V S D A C O R B A R A P Ç
O B D E T E D O M I N T R A
L E C O U T O R T T C V I R
O C Q U E N T O E R E U A O
C A S I M R I C V I O M O C

CENAS DA VIDA EM FAMÍLIA

Mateus 7:3-5. (Note que nestes versos os irmãos de Jesus estão Lhe dizendo o que Ele deve fazer. De acordo com Ellen White, desde Sua infância Seus irmãos não compreendiam Sua missão e tentavam dizer-Lhe o que fazer. Mostre Jesus como uma criança e Seus irmãos “pegando no pé” Dele e mandando Nele sem nenhuma delicadeza.)

Lucas 10:38-41. (Ellen White escreveu, em *O Desejado de Todas as Nações*, p. 557, que Jesus tinha o costume de buscar descanso na casa de Lázaro quando passava por Betânia. Mostre Jesus sentindo-Se em casa e relaxando na casa de Marta. Maria senta-se perto Dele e Lhe faz perguntas. Mostre algum humor na voz de Jesus quando Ele diz: “Marta! Marta!” Pare nesta parte.)

Mateus 12:46-50.
(Mostre alguém dizendo a Jesus que Sua família está do lado de fora querendo falar com Ele. Enfatize que todos os que creem Nele também fazem parte de Sua família.)

João
11:1-3.
(Mostre os sentimentos das irmãs enquanto cuidam de Lázaro e escrevem uma carta a Jesus; mostre o amor e compreensão que Jesus encontra nessa família.)

MEDINDO OS NÍVEIS DE ESTRESSE

	Isso não me incomoda.	Estou muito estressado!	A vida não vale mais a pena.
1. Minha família está mudando para outro Estado (ou outro país).	☐	☐	☐
2. Preciso usar óculos.	☐	☐	☐
3. Meu pai se separou da minha mãe e vai se casar com outra pessoa.	☐	☐	☐
4. Na escola, um dos professores nos dá uma prova-surpresa.	☐	☐	☐
5. Meu avô está doente e foi levado para o hospital.	☐	☐	☐
6. Minha mãe vai começar a trabalhar fora o dia todo.	☐	☐	☐
7. Vou começar a estudar numa nova escola.	☐	☐	☐
8. Meu cachorro foi atropelado.	☐	☐	☐
9. Meu melhor amigo não fala mais comigo.	☐	☐	☐
10. Perdi os 50 reais que meu pai me deu hoje de manhã.	☐	☐	☐

FRASE ENIGMÁTICA

N +  - M  - jo + deis  - tena + siosos

 - do  - racão + i +  - ca

alg + 1 + a...

CARTÕES DE OBJETIVOS

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

OBJETIVO: Você precisa ganhar este jogo. Não há nenhuma regra para você, a não ser vencer a qualquer custo. Você pode roubar, mentir ou fazer qualquer coisa que estiver ao seu alcance para ganhar o jogo. Vencer deve ser o mais importante para você. Mas **NÃO DEIXE NINGUÉM DESCOBRIR QUE ESTE É O SEU OBJETIVO!**

VOCÊ ME AMA?

Lição 12

Leia Rute 2:8, 9, 13-16 e 2 Samuel 11:2-5. Leia cada uma das frases a seguir e marque um X indicando se você concorda ou discorda; explique sua resposta aos seus companheiros.

	Concordo	Discordo
1. Boaz tratou Rute com respeito.	☐	☐
2. Davi tratou Bate-Seba com respeito.	☐	☐
3. Davi teve relações sexuais com Bate-Seba para provar que a amava.	☐	☐
4. Boaz amava Rute.	☐	☐
5. Boaz estava pensando em si mesmo quando ajudou Rute.	☐	☐
6. Davi estava pensando no que era melhor para Bate-Seba quando desejou ter relações sexuais com ela.	☐	☐
7. Davi desejou ter relações sexuais com Bate-Seba por culpa dela.	☐	☐
8. Bate-Seba poderia ter dito “não” a Davi.	☐	☐

Músicas

Faixa 1

SEMEIA AMOR POR TODO MUNDO

Ênio Monteiro de Souza

Se-mei-a a - mor por to-do o mun - do, a - go-ra! E o faz bro - tar em ca-da co - ra - ção. Do Se-
nhor se-rão os fru-tos De teu ze - lo e de - di-ca - ção. Se-mei-a a - mor por on-de quer que fo-res E vê a
paz a-trás de ti nas - cer; E a se - guir o mun-do se tor - na-rá Um lu - gar me-lhor de se vi - ver.

© Ênio Monteiro de Souza.

Faixa 2

PARA O MUNDO MELHORAR

Ronnye Dias

1. Cris-to deu a mis - são de le - var sal - va - ção às pes - so - as em to - do lu -
2. Va - mos dar um sor - ri - so ao a - fli - to que es - tá pre - ci - san - do de nos - sa a - ten -
gar. Com fé e co - ra - gem le - var a men - sa - gem e o mun-do, en - tão, vai me - lho - rar.
ção. Nós va - mos bus - car o per - di - do e mos - trar - lhe o ca - mi - nho que dá sal - va - ção.
Mos - tre que o a - mor é mais for - te que a dor; e a vi - da, en - tão, vai mu - dar. Trans -
for - me a a - fli - ção nu - ma lin - da can - ção; e o mun-do, en - tão, vai me - lho - rar.

© 1994 – Ronnye Dias. Usado com permissão.

Músicas

Faixa 4

EU O VEREI

Ronaldo da Silva

Pois eu sei que o meu Re-den - tor Vi-vo es - tá no lar ce - les - tial. E se a

mor - te so - bre - vier, Ou se vi - vo eu es - ti - ver, Os meus o - lhos O ve - rão re - tor - nar. E se a

mor - te so - bre - vier, Ou se vi - vo eu es - ti - ver, Os meus o - lhos O ve - rão re - tor - nar.

© 2003 – Ronaldo da Silva.

Faixa 6

PERTO DE DEUS, LONGE DO MAL

Williams Soares Costa Jr.

1. Mais per-to de Ti, Se-nhor; mais lon-ge de Sa - ta - nás. Mais per-to do lar de a-mor; mais lon-ge do mun - do mau.
2. Mais per-to do san - to; mais lon-ge da cor - rup - ção. Mais per-to do Gól-go - ta; mais lon-ge de Na - za - ré.
3. Mais per-to da I - gre - ja; mais lon-ge do vil vi - ver. Mais per-to da o - ra - ção; mais lon-ge da ten - ta - ção.

Dá-me for-ças pra pros-se-guir, pra per - to de Ti. Dá-me for-ças pra me a - fas-tar do ten - ta - dor.

© 1972 – Williams Costa Jr.

CRER PRA VALER

Clayton Nunes



1. Vi - vo num tem - po em que tu - do é ra - zão Num mun-do que bus - ca a in - for-ma - ção. A
2. Mui-tos si - nais já me dei - xam sa - ber É pró - xi-mo o fim, já não dá pra eson - der.

luz da ci - ên - cia e o a - mor vir - tu - al Con - du - zem a vi - da do ho - mem mor-tal. Mas
O tem-po pas - sa de-pres - sa de-mais, Nos ti - ra a a-ten - ção dos e-ven - tos fi - nais. Mas

eu que - ro crer que a - ci - ma do céu Há um Deus que o U - ni - ver - so for-mou. Um
eu que - ro crer que não vai de-mo - rar E o meu Sal - va - dor vai vol - tar. Mal

Deus que Se im-por - ta e que cui - da de mim, Que me a-ma e que sem - pre me a-mou.
pos - so es - pe - rar es - se di - a che - gar, Pois sei que E - le vem me bus - car.

Eu que-ro crer, crer pra va - ler No san-gue por mim der-ra - ma - do na cruz. Eu que-ro ter fé, eu

que-ro cres-cer E que-ro es - pa - lhar Su - a luz. Eu que-ro crer, crer pra va - ler No



san-gue por mim der-ra-ma-do na cruz. Eu que-ro ter fé, eu que-ro cres-cer E es-

tar ao Teu la-do pra sem-pre, Je-sus. pra sem-pre Je-sus.

Eu que-ro crer, crer pra va-ler No san-gue por mim der-ra-ma-do na cruz. Eu

que-ro ter fé, eu que-ro cres-cer E que-ro es-pa-lhar Su-a luz. Eu que-ro crer,

crer pra va-ler No san-gue por mim der-ra-ma-do na cruz. Eu que-ro ter fé, eu

que-ro cres-cer E es-tar ao Teu la-do pra sem-pre, Je-sus.

A ÚNICA SAÍDA

Silmar Correia

1. Se na es - cu - ri - dão da vi -
 (2. Os pro) - ble - mas e as tris - te -

da tu não sa - bes pra on - de ir, Se an-das chei - o de mo - ti - vos pra pa -
 zas não vão mais te do - mi-nar. Mui - ta paz e se - gu-ran - ça em Je -

rar e de - sis - tir, U - ma coi - sa eu te di - go; pres-ta mui - ta a - ten-ção:
 sus tu vais a - char. Pe-la es - tra - da des - te mun - do E - le vai te es - pe - rar

© Silmar Correia – Usado com permissão.



Je - sus Cris - to é a sa - í - da! Je - sus Cris - to é a so - lu - ção.
E ao mos - trar - te a sa - í - da, vai sor - rir e te a - bra - çar!



E-le é mais que u-ma res-pos - ta, é a Mão que te con-duz. Quan-do tu-do es-tá es-cu -



ro, E-le é a pró - pria Luz. É a Fon-te da es - pe-ran - ça, da a-le - gri - a e do pra - zer.



E-le é a Ú - ni-ca Sa - í - da pra tua vi - da re - nas-cer. 2. Os pro -

SUA GLÓRIA ENCHERÁ

Jairo Prado

Quan-do ou - vi-mos do a-mor que Deus nos tem, Das pro - mes-sas tão pre-cio - sas que nos fez,

Das his - tó-rias in - con-tá - veis de um a-mor in-com - pa-rá - vel, Nós sen - ti-mos que es - te a-mor vai mais a-lém.

Nos-so Deus é fon - te sem - pre a jor-rar De bon - da-de, es - pe-ran - ça, a-mor e paz.

Seu o - lhar de com - pai-xão a-li - vi-a e traz per-dão. Nós pe - di-mos que nos ve - nha con - for-tar.

Su-a gló-ria en - che-rá es-te lu - gar, Su-a luz i - nun - da-rá os co - ra-ções,

Seu po - der i - na - ba-lá - vel, Seu a - mor in-com - pa-rá - vel, Su-a luz pre-en - che-rá nos-so vi -

ver. Ho-je é di - a de lou-var o Cri - a - dor, De lem -

brar das ma - ra-vi - lhas que E - le fez, De ro - gar por Su - a gló - ria, pe-la luz e por vi-tó - ria. Nós lou -

va - mos es - te Deus que é nos - so Rei. Su-a gló - ria en - che-rá es-te lu - gar, Su-a

luz i-nun - da-rá os co - ra-ções, Seu po - der i-na - ba-lá - vel, Seu a - mor in-com - pa-rá - vel, Su-a

luz pre-en - che-rá nos-so vi - ver. Su-a gló - ria en - che-rá es-te lu - gar, Su-a

luz i-nun - da-rá os co - ra-ções, Seu po - der i-na - ba-lá - vel, Seu a - mor in-com - pa-rá - vel, Su-a

luz pre-en - rá nos-so vi - ver. Su-a luz pre-en - che-rá nos-so vi - ver.

[illegible]